

“As pessoas pensam que se a Santa Casa da Misericórdia de Espinho não tem passivo é porque é rica e não associam ao facto de ter sido bem gerida”
Provedor Amadeu Morais, nos 75 anos da instituição, a pensar no presente e a programar o futuro

páginas 3, 4 e 5

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt



Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde recria “outros tempos”

página 11

Raptada na mala de um carro e roubados cerca de quinze mil euros em ouro

Foi deixada em Rio Meão, a cerca de vinte quilómetros de Espinho

página 8

Sérgio Leal deverá ser nomeado pároco de Espinho – José Pedro Azevedo poderá assumir funções na Vigararia

página 2

Condutas de água não aguentam

Feitas há mais de trinta anos

página 8



Centro Óptico assaltado Na madrugada de sábado através de um buraco na parede

página 8

"Minha Terra e Terra de Meus Avós"

Num dos seus programas televisivos dissera José Hermano Saraiva, recentemente falecido "Nas alturas do Natal, no fim do ano, há sempre muita gente que escreve... Enviam cada qual sua lembrança e eu recebi, entre muita coisa, dois livros que me tocaram especialmente." Eis uma citação de José Hermano Saraiva num dos seus programas televisivos. Registava então com agrado o livro "Minha Terra e Terra de Meus Avós" que a autora lhe enviara em 2003.

"É uma evocação de Espinho feita realmente com uma poesia, com uma beleza, com

um sentido evocativo que, de facto, me impressionaram muito."

Sentindo a perda irreparável de um vulto da cultura, falecido recentemente e que há uma década e tal, gravou um dos seus programas de História em Espinho e na Granja, conforme o jornal *Defesa de Espinho* fez então oportunamente eco, a espinhense Fernanda Miguel recorda e presta tributo a quem endereçou uma carta sumariando as raízes do povo vareiro, com retribuição de uma missiva de José Hermano Saraiva.

Lúcio Alberto

Câmara apoia aspirações dos pescadores Arte xávega

Uma proposta de regime especial para a pesca de carapau inferior a doze centímetros, atualmente interdita foi apresentada em Mira numa reunião que juntou pescadores de arte Xávega, autarcas e deputados.

A vereadora Leonor Fonseca esteve presente nesta reunião com "o objetivo de defender e acautelar os interesses da comunidade piscatória que vive da arte xávega".

Na sequência desta reunião o edil Pinto Moreira recebeu na autarquia os representantes das "companhas" de Espinho e o presidente da Junta de Silvalde, onde está inserida a comunidade de piscatória da arte xávega.

Pinto Moreira garantiu "o empenhamento da autarquia no acompanhamento e desenvolvimento do processo", reafirmando o seu empenhamento pessoal "na defesa e na busca das melhores soluções" para os problemas desta comunidade de piscatória.

Este tipo de pesca muito específico, especializado, difícil e perigoso é característica do litoral aveirense, desde as praias de Espinho até à praia de Vieira de Leiria.

"Consciente e sensível" da importância desta atividade para dezenas de famílias de pescadores de Espinho que dependem da arte xávega, o presidente da Câmara Municipal está "solidário com todas as medidas que possam aumentar a segurança dos pescadores, a rentabilidade e legalidade deste modo de vida." Nesse sentido está empenhado na instalação de apoios de pesca, depois de ter garantido a entrega de coletes salva-vidas para os homens do mar.

Esta atividade tem para Espinho um valor cultural, turístico e socioeconómico inesti-

mável que a autarquia quer continuar a apoiar e preservar.

Na reunião que teve lugar em Mira estiveram presentes representantes das companhias que expuseram as principais preocupações aos autarcas, deputados e juntas de freguesia.

Foi referida a necessidade de criar e adaptar regulamentação específica para o sector, manter postos de trabalho, dinamizar a economia e preservar a tradição. Foi sobretudo solicitado ao poder legislativo que suspenda de imediato a lei que proíbe a captura e comercialização dos populares carapaus, chamados "jaquinzinhos" com menos de doze centímetros, até que haja estudos científicos que provem que este pescado é imaturo e põe em risco a espécie.

Foi ainda decidido criar uma comissão mista composta por autarcas e pescadores das localidades com arte xávega para poder apoiar o governo e a comissão parlamentar competente, no sentido de esclarecer e estudar as melhores respostas e soluções para o problema. Exigir a criação de um regime de exceção para esta atividade, tal como foi feito com os touros de Barrancos, tendo por justificação o carácter cultural, etnográfico, histórico e sociológico da arte xávega, bem como da importância económica que continua a ter junto das pequenas comunidades costeiras em que se insere.

"A Câmara Municipal estará sempre na linha da frente para apoiar a nossa comunidade piscatória. A lutar pela via legal e institucional na defesa e manutenção das melhores condições de segurança, de rendimento e aproveitamento socioeconómico da pesca de arte xávega no mar de Espinho."

Sérgio Leal deverá ser nomeado pároco de Espinho

José Pedro Azevedo poderá assumir funções na Vigararia

Sérgio Leal, que foi recentemente ordenado padre pelo Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, deverá, em breve, ser nomeado pároco de Espinho, substituindo, assim, o padre José Pedro Azevedo que deverá ocupar uma posição de supervisão da Vigararia.

Sérgio Filipe Pinho Leal é natural de Paço de Sousa, Penafiel, realizou o estágio Pastoral em Espinho e celebrou a sua Missa Nova no passado sábado, na Igreja Matriz e Espinho.

Manuel Proença



Foto HUGO VIEGAS



Fotos CARLOS SALVADOR

"Fez-se mais curto o caminho entre o Marão e Espinho"



Elísio Amaral Neves apresentou no Museu do Som e da Imagem, em Vila Real, a sua publicação

"Fez-se mais curto o caminho entre o Marão e Espinho".

Trata-se de uma edição

que historia as relações entre as cidades de Vila Real e Espinho ao longo de cargas décadas e que no ano em

curso culminou, finalmente, com a respetiva geminação.

"Fez-se mais curto o caminho entre o Marão e Espinho" é ilustrado com imagens de outrora que documentam a convivência entre vila-realenses e espinhenses, cruzando o interior com o litoral, como também ilustram algumas imagens do arquivo de Carlos Salvador, colaborador do jornal *Defesa de Espinho*

Recebidos pelo presidente da Câmara de Vila Real, Manuel do Nascimento Martins, o edil Pinto Moreira e os vereadores Leonor Fonseca e Quirino de Jesus marcaram presença na sessão de apresentação "Fez-se mais curto o caminho entre o Marão e Espinho".

Lúcio Alberto

"As pessoas pensam que se a Santa Casa da Misericórdia de Espinho não tem passivo é porque é rica e não associam ao facto de ter sido bem gerida"

Provedor Amadeu Morais, nos 75 anos da instituição, a pensar no presente e a programar o futuro

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho completa 75 anos. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o provedor, Amadeu Morais fala do presente e do futuro daquela instituição dando destaque, naturalmente, ao programa, simples, mas com intenso significado, das comemorações das bodas de diamante. Uma instituição grande, crescida, que emprega mais de 160 pessoas e que vive as naturais consequências da crise do país.

Manuel Proença

– O que nos traz e com que sentido assinalam as comemorações dos 75 anos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

"Aquando do início do atual mandato da Mesa Administrativa, há cerca de dois anos, e sabedores de que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho completaria o seu 75.º Aniversário, pensamos num programa ambi-



Foto MP

cioso para a respetiva comemoração pois trata-se de uma data muito especial na vida de qualquer instituição. No entanto, no início deste ano, constatou-se que as circunstâncias da Instituição, fruto das alterações da situação económica e social nacional e local, eram completamente diferentes, e fomos naturalmente confrontados com constrangimentos orçamentais que nos levaram a alterar o programa inicialmente pensado. Tivemos de abandonar o programa (ambicioso) inicial. Pensamos, então, num outro programa, com a dignidade que a efeméride justifica, mas que não acarretasse encargos elevados. Destaco, para além da sessão solene marcada para este sábado, dia 28, e que contará com a presença de D. Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal, e uma personalidade que dispensa apresentações, a realização de um Concerto por parte da Orquestra Clássica da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 15 de setembro, pelas 18.30 horas, no Auditório da Academia de Música, bem como a organização de um concurso de 'Artes e Letras', alargado a todas as escolas e crianças do concelho, e cujo tema central é, como a sua denominação bem sugere – 'Encontro de Gerações' – permitindo que as crianças, através da escrita ou do desenho, relatem ou expressem o que pensam ou sentem da sua relação com os avós e/ou outras pessoas de idade que conheçam. Todo este programa foi já publicitado, e será do conhecimento da população espinhense que se interessa pela vida da nossa cidade e concelho. Não excluimos, no âmbito do concurso que iremos levar a efeito nas escolas do primeiro ciclo, a edição de uma publicação com os melhores trabalhos de forma a marcar este aniversário. Era ainda nossa intenção publicar também a história destes 75 anos da Misericórdia de Espinho. Há uma parte que já está escrita e que foi feita pessoalmente pelo meu pai, com a história dos primeiros cinquenta anos, mas que nunca foi publicada. Falta completá-la com os últimos vinte e cinco anos, o que faremos nos próximos dois anos".

– Acha que a continuidade administrativa desta instituição está com o futuro assegurado?

"É preciso ter algum gosto para se estar à frente de uma instituição como esta durante tantos anos! Mas também ficaria muito satisfeito se visse gerações mais novas a começarem a interessar-se e a participar na vida da Misericórdia. Noto que a Mesa Administrativa é composta por pessoas da minha geração e até mais velhas.

A Misericórdia de Espinho comemora setenta e cinco anos num período em que outras, muitas outras misericórdias, atravessam imensas dificuldades. Nos encontros que temos

tido, parte do tempo que temos perdido nas nossas reuniões regulares têm um objetivo: encontrar formas de sustentabilidade das nossas instituições.

A Misericórdia de Espinho tem um défice mensal que anda na ordem dos quarenta mil euros, o que resulta em cerca de 500 mil euros por ano. Tal significa que a Misericórdia esgotou já, praticamente, tudo o que era o resultado de donativos, legados e testamentos de que foi beneficiando ao longo dos anos. Esta é, por isso, uma situação insustentável, que não se poderá manter por muito mais tempo. Temos procurado, no último ano, reduzir despesas até ao limite e, por outro lado, aumentar receitas. Fizemos uma revisão das participações dos utentes e dos familiares.

No passado não havíamos sentido necessidade de as atualizar e, por isso, fomos mantendo os respetivos montantes, mas neste momento tivemos de o fazer por estrita necessidade e realismo, e devo dizer que, na grande maioria dos casos os utentes e seus familiares foram sensíveis a esta nova situação, compreenderam-na e aceitaram-na. É que em relação aos utentes que estão cá a viver, não podemos esquecer que a primeira obrigação de os sustentar é das famílias e não da Misericórdia e, por isso, temos procurado que as famílias, conjuntamente com o contributo da Segurança Social, paguem o custo de cada utente, que é de cerca de 1200 euros por mês! A Segurança Social paga uma média de 375 euros e o que recebemos, em média, por utente, é de cerca de 375 euros. Veja-se a diferença! E nós temos aqui cerca de 120 utentes.

É evidente que a Misericórdia tem recebido ao longo dos anos alguns donativos. São donativos em dinheiro e alguns imóveis.

Fizemos a aquisição do quarteirão da Fosforeira, para o qual temos um projeto que está em fase terminal de elaboração e que passa, forçosamente, por encontrar um parceiro que fique com toda a frente da Rua 18 e que, a troco disso, nos construa ou financie aquilo que pretendemos para a frente da Rua 20, preservando necessariamente a identidade daquele edifício singular que lá existe, e onde funcionava a Creche da Fosforeira.

Devo ainda salientar que mesmo que quiséssemos alienar património para fazer face às atuais dificuldades, este não seria o momento ideal para o fazer. O produto da venda esgotar-se-ia com muita facilidade, e a breve prazo estaríamos como estamos hoje, mas com menor património.

Por outro lado, com a contenção de despesa já temos conseguido alguns bons resultados.

Temos feito um esforço



Sessão de abertura com D. Manuel Martins e concerto no encerramento

Comemorações do 75.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

O Bispo Emérito de Setúbal D. Manuel Martins será uma das figuras que irão estar presentes nas comemorações do 75.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho que terão início este sábado.

Eis o programa oficial:

Sábado - Às 11 horas, realiza-se a sessão solene comemorativa das 'bodas de diamante' com a participação do Bispo Emérito de Setúbal D. Manuel Martins, no auditório do Lar da Terceira Idade; às 16 horas, será celebrada uma missa na Capela do Lar da Terceira Idade.

Domingo - Às 10.30 horas, será celebrada uma Missa Solene na Igreja Matriz de Espinho; a homenagem aos irmãos já falecidos com romagem até ao cemitério de Espinho será às 11.30 horas; às 14.30 horas realiza-se um espetáculo dedicado a todos os familiares e doentes no auditório do Lar da Terceira Idade, com o "Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha", "Grupo de Andas de Vila Nova de Gaia" e o "Trio Los quatro".

15 de setembro - Às 18.30 horas, realiza-se um concerto pela Orquestra Clás-

sica de Espinho e da Academia de Música de Espinho, com direção musical de Jean-Marc Burfin, no Auditório de Espinho (Academia de Música de Espinho).

De 15 de setembro a 30 de outubro será promovido o concurso de artes e letras com "Encontro de gerações" (31 de outubro é a data limite para a entrega de trabalhos e está agendada a respetiva entrega de prémios para 15 de dezembro, às 18 horas, com uma sessão solene, no auditório do Lar da Terceira Idade).



muito grande através duma mais eficiente política de compras, consultando, com regularidade, os nossos diversos fornecedores. Centralizamos a cozinha no Lar da Terceira Idade, partindo daí a alimentação para o infantário, sem perda de qualidade, dado que adquirimos equipamento próprio para o transporte.

Nunca nos passou pela cabeça entrar nos despedimentos porque entendemos que o nosso quadro de pessoal está no limite. Reduzir o pessoal significaria reduzir a qualidade dos serviços que prestamos. Não pretendemos que isso aconteça.

Da parte da receita, fizemos o que era possível fazer. Tenho algum receio que isso não chegue, mas estamos em fase de reconversão da COGE, abandonando a bivalência nas duas especialidades de obstetrícia e ginecologia, alargando-a a outras especialidades, quer ao nível da consulta, quer da utilização do bloco, já que em Espinho não há nenhuma instituição que tenha um bloco cirúrgico, a que a população de Espinho e arredores possa aceder. Assim queiram os médicos com clínica privada que trabalhem no concelho. Aliás, nós até temos dois blocos, uma vez que o segundo deles está praticamente apto a funcionar. Este equipamento está, por isso, subaproveitado.

Lançamos uma campanha que resultou na abertura a algumas especialidades e estamos abertos a outras que se instalem, também, a nível de consulta. Pretendemos também que o bloco sirva e se abra a essas novas especialidades.

Temos sentido algumas dificuldades na adesão de médicos, mas compreendemos que o momento atual é de grande incerteza também para os clínicos, não estando em condições de tomar decisões nas suas vidas. Também a clínica privada está a passar por grandes dificuldades".

- Sentem apoios por parte do Estado?

"É justo que se diga que antes deste Governo entrar em funções, assistíamos a uma atitude de fiscalização excessiva, com excessivas exigências

"Houve uma quebra nas receitas provenientes da verba resultante da contrapartida do jogo, por decisão ou de acordo com parecer da Câmara Municipal de Espinho. A verba foi reduzida para metade e, mais recentemente, o próprio 'bolo' global da receita do jogo baixou. Estes donativos dos dinheiros do jogo são para as coletividades que surjam de movimentos de cidadãos. No entanto, houve duas entidades que passaram a contar nesta repartição, e que atualmente recebem quantias substanciais - a ADCE e a Fundação Navegar. A própria Câmara, no conjunto destas duas coletividades, assumiu-se ela própria como uma coletividade! Isto está completamente fora do espírito da cláusula do contrato de concessão do jogo! Ou seja, a Câmara, por via indireta, também beneficia dessas verbas. Isto traduz uma quebra muito significativa no todo da nossa receita."



nas condições das Instituições Particulares de Segurança Social. Entrava uma equipa de fiscalização e encontrava feitos em tudo! Com um incombustível grau de exigência! Há, agora, uma maior abertura e flexibilidade para o acolhimento de idosos nas instituições. Há que fazer tudo aquilo que for possível para aumentar a capacidade de resposta das instituições, sobretudo num período de grande emergência social como é aquele que atravessamos.

Foi criado um programa para socorrer as misericórdias que tinham entrado nas redes de cuidados continuados. Algumas instituições, levadas pelos 'cantos de sereia' do anterior Governo, foram à banca, endividaram-se, construíram equipamentos de raiz e estão, neste momento a ter um prejuízo mensal que não lhes permite sequer pagar os custos do financiamento. Estão tecnicamente falidas. Não foi o nosso

caso. Fomos desafiados a construir qualquer coisa ligada aos cuidados continuados que não fizesse concorrência àqueles que estão instalados no hospital. Mas tivemos sempre alguma relutância por causa de todas as incertezas.

Em relação àquilo que é o apoio à gestão corrente dos equipamentos mantiveram-se os protocolos existentes, sem alteração de preços do valor da comparticipação. Estão suspensos todos os apoios à construção de novos equipamentos.

A Misericórdia de Espinho não beneficiou de qualquer apoio melhorado com esta nova equipa da Segurança Social. Mas também não foi prejudicada!

Imagine-se se um dia a Misericórdia de Espinho tem de fechar as portas! O que fazer com mais de uma centena de pessoas que estão aqui a viver?

A Misericórdia de Espinho

vai procurar fazer o seu trabalho.

A Misericórdia de Espinho é a única instituição que não recebe, nem nunca recebeu, um cêntimo do orçamento da Câmara Municipal de Espinho! À exceção da construção da unidade residencial, nos idos anos de 2000, altura em que recebeu um subsídio.

Nós pagamos na conta de fornecimento de água cerca de 5000 euros por mês, sobretudo por causa das taxas de resíduos sólidos, e em alguns meses ultrapassa os 7000 euros! Nós estamos integrados na classe dos consumidores domésticos em lugar de estarmos equiparados aos consumidores industriais! Já colocamos o problema à entidade reguladora do setor, que já nos deu razão! Já lá vão três meses e estamos a aguardar que a Câmara se pronuncie. Não havendo alteração, receio bem que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho se veja obrigada a deixar

de pagar estas faturas, por manifesta incapacidade. Tenho, contudo, esperança que o bom senso prevaleça nesta matéria.

Houve, também, uma outra quebra nas receitas provenientes da verba resultante da contrapartida do jogo, por decisão ou de acordo com parecer da Câmara Municipal de Espinho. A verba foi reduzida para metade e, mais recentemente, o próprio 'bolo' global da receita do jogo baixou.

Estes donativos dos dinheiros do jogo são para as coletividades que surjam de movimentos de cidadãos. No entanto, houve duas entidades que passaram a contar nesta repartição, e que atualmente recebem quantias substanciais - a ADCE e a Fundação Navegar. A própria Câmara, no conjunto destas duas coletividades, assumiu-se ela própria como uma coletividade! Isto está completamente fora do espírito da cláusula do contrato de concessão do jogo! Ou seja, a

Câmara, por via indireta, também beneficia dessas verbas. Isto traduz uma quebra muito significativa no todo da nossa receita".

- Como está o vosso Centro de Procriação Medicamente Assistida?

"O Hospital de Santo António, que era o nosso principal cliente, montou uma Unidade de Procriação Medicamente Assistida. Por isso, houve uma quebra abrupta de receitas.

Temo-lo mantido porque temos a perspectiva de que na atual situação de contração da despesa na área da saúde por parte do Estado, a nossa unidade poderá voltar a ter um papel relevante.

Quando a unidade do Hospital de Santo António foi criada, aquilo que era suportado no âmbito do Serviço Nacional de Saúde eram três

Foto MP





Foto MP

"Somos prejudicados com uma imagem errada de que todas as misericórdias beneficiam das receitas dos jogos da Santa Casa – lotarias, euromilhões, totoloto, etc.. Isso é um erro, pois essas receitas constituem receitas, não das misericórdias, mas sim da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que é um departamento do Estado, e que nada tem a ver com o movimento das misericórdias espalhadas pelo país. A Misericórdia de Lisboa não faz nada para desfazer este equívoco! Se calhar é a altura de se encontrar uma forma mais justa e equitativa de distribuição desse dinheiro, pois o dinheiro que lá entra é de todo o país!"



ciclos (três tentativas, tratamentos). Depois passou a dois ciclos e, agora, só está assegurado e pago pelo Estado um ciclo!

Os consumíveis utilizados nesta área não são consumíveis que permitam que o Serviço Nacional de Saúde faça aquilo que faz com a indústria farmacêutica – receber a encomenda e pagar a 30 ou mais dias! Alguns destes consumíveis vêm diretamente de países nórdicos, e só são entregues quando o crédito está aberto no banco. Da forma como funcionam os nossos estabelecimentos públicos há alguma dificuldade em ter fornecimentos desses produtos.

Por isso, vamos fazer tudo para manter o serviço ativo porque vai haver oportunidade de voltar a ser aquilo que era".

– Têm nascido muitas crianças na COGE?

"Os nascimentos têm vindo a baixar, como tem acontecido a nível do país. É evidente que, num período como este, cada vez é maior o número de casais que se abeiraram do serviço público, pois dessa forma têm menos des-

pesa. Muitas das pessoas que tinham seguro de saúde acabaram por cortar aí. Isto refletiu-se no número de partos que os estabelecimentos privados têm vindo a assumir.

Por outro lado, à volta do Grande Porto surgiram duas grandes unidades privadas – CUF e Hospital da Arrábida – que, trabalhando com margens muito curtas, podem ser rentáveis em função da dimensão e da quantidade".

– Foi lançado um cartão da Misericórdia de Espinho que vai trazer benefícios aos irmãos!...

"É um cartão que se destina aos irmãos da Misericórdia de Espinho e seus familiares. Tem a referência à Santa Casa da Misericórdia de Espinho, à ActiveCare da Multicare, através de um protocolo que foi celebrado com esta última. Este cartão estende-se a toda a rede Multicare, com descontos.

Felizmente nós temos algum tempo para nos reestruturar. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho não tem passivo, o que nos tempos que correm, às vezes, constitui uma desvantagem. As pessoas pensam que se a ins-

tituição não tem passivo é porque é rica e não associam ao facto de ter sido bem gerida.

Somos prejudicados com uma imagem errada de que todas as misericórdias beneficiam das receitas dos jogos da Santa Casa – lotarias, euromilhões, totoloto, etc.. Isso é um erro, pois essas receitas constituem receitas, não das misericórdias, mas sim da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que é um departamento do Estado, e que nada tem a ver com o movimento das misericórdias espalhadas pelo país. A Misericórdia de Lisboa não faz nada para desfazer este equívoco! Se calhar é a altura de se encontrar uma forma mais justa e equitativa de distribuição desse dinheiro, pois o dinheiro que lá entra é de todo o país!"

– Qual é, então, a situação da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

"É uma situação preocupante, mas ultrapassável se a comunidade de Espinho alterar a sua filosofia e maneira de ver esta instituição. Há que ter alguma memória: quando Espinho precisou de um hospital foi a Misericórdia

que o construiu; quando precisou de um lar para a terceira idade, foi a Misericórdia que construiu o primeiro; quando o infantário que era da Segurança Social precisava de continuar a trabalhar, foi a Misericórdia que assumiu a responsabilidade de o fazer. Mas o hospital e o lar só foram construídos com o apoio de grande parte da população de Espinho! Fizeram-se cortejos de oferendas para a construção do hospital. Naturalmente que as épocas são outras e que isto, hoje, é impensável. Porém, tem de ser encontrada uma forma de a comunidade de Espinho se rever na sua Misericórdia, sem prejuízo de outras instituições que são valiosas e que prestam um serviço inestimável à comunidade, como, por exemplo, a Cerci Espinho ou a Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, os Centros Sociais de Silvalde e de Paramos. Há espaço para todas, infelizmente! No entanto, aquela que tem sido pioneira no encontrar de respostas a determinado tipo de necessidades mais prementes da população tem sido a

Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Seria um mau sinal que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho tivesse de reduzir a sua atividade e de, eventualmente, vir a desaparecer por manifesta incapacidade financeira de suportar os seus encargos. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho é, talvez, o terceiro empregador do concelho de Espinho, depois da Solverde e da Câmara Municipal de Espinho! Trabalham cá cerca de 160 pessoas".

– Para se fazer parte da Santa Casa da Misericórdia de Espinho como irmão, o que é necessário fazer-se?

"É necessário preencher um impresso e entregá-lo com fotos e dizer quanto se quer pagar de quota (quota mínima é de um euro e meio por mês).

Está em estudo a instalação de um centro de enfermagem no centro de Espinho a preços mais baixos para os irmãos".

– Então esta não é uma instituição para os ricos?

"Não. Neste momento a

nossa preocupação é a de criarmos condições para sobreviver, de forma que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho ultrapasse com menos danos para os seus utentes este momento turbado que estamos a atravessar e que temos a noção de que ainda irá durar algum tempo.

Apelo aos espinhenses para que conheçam melhor a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para que se esclareçam quanto às atividades e meios que esta instituição dispõe. Esta não é uma instituição rica. Que daí partam para ter uma outra atitude que seja no sentido de ajudarem na medida das suas possibilidades, de colaborarem como voluntários e, porque não, num futuro poderem assumir a condução dos destinos desta Santa Casa! É preciso uma renovação geracional na direção das instituições! Não é de uma revolução que se trata, mas aos poucos irem-se integrando, num conjunto de pessoas mais experientes, pessoas mais novas para que possam começar a 'entrar' nestes problemas – com dinâmica e ideias".

"É uma situação preocupante, mas ultrapassável se a comunidade de Espinho alterar a sua filosofia e maneira de ver esta instituição. Há que ter alguma memória: quando Espinho precisou de um hospital foi a Misericórdia que o construiu; quando precisou de um lar para a terceira idade, foi a Misericórdia que construiu o primeiro; quando o infantário que era da Segurança Social precisava de continuar a trabalhar, foi a Misericórdia que assumiu a responsabilidade de o fazer. Mas o hospital e o lar só foram construídos com o apoio de grande parte da população de Espinho! Fizeram-se cortejos de oferendas para a construção do hospital. Naturalmente que as épocas são outras e que isto, hoje, é impensável."

PCP contra a extinção da freguesia de Guetim

“Ditada mais por inconfessáveis interesses eleitorais autárquicos do que pela defesa de Guetim”

Na sequência da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho “convocada para discutir a prevista extinção da fregue-

sia de Guetim pelo Governo PSD/CDS e onde, perante a indignação dos muitos guetineses presentes na sala, a proposta defendida pelo seu

presidente da Junta foi inviabilizada por um voto a favor de uma proposta alternativa, apresentada pelo PSD local com o apoio do CDS”, a

Comissão Concelhia do PCP emitiu um comunicado.

“O eleito da CDU na Assembleia Municipal de Espinho defendeu todas as freguesias e votou contra a proposta alternativa do PSD, lamentando-se que esta tenha inviabilizado a proposta defendida pelo presidente de Guetim, pois a CDU sempre esteve, está e estará ao lado das populações contra as arbitrariedades que, também no âmbito autárquico, o pacto de agressão da Troika, com a cumplicidade dos partidos do Governo (PSD e CDS), do PS e do Presidente da República, quer impor ao povo português.”

A Comissão Concelhia do

PCP regista ainda que “o eleito da CDU apresentara já a 29 de Setembro de 2011 – altura em que o ataque às freguesias estava ainda a ser preparado – um documento na Assembleia Municipal contra a extinção de freguesias no concelho de Espinho, que foi retirado da votação, por falta de apoio dos cinco presidentes das juntas de freguesia do concelho, nomeadamente do presidente da freguesia de Guetim, certamente convencido de que resolveria o problema na sombra dos gabinetes.”

Entretanto, “a CDU e o PCP denunciam aos guetineses a machadada que PSD e CDS deram na freguesia, a

errada condução do processo de contestação da extinção – ditada mais por inconfessáveis interesses eleitorais autárquicos do que pela defesa de Guetim – e a estranha ausência do BE nesta sessão da Assembleia Municipal de Espinho.”

Em suma, “a CDU e o PCP, que sempre foram claros nas suas posições e denúncias, lamentam a incorrecta estratégia de defesa da freguesia de Guetim e disponibilizam-se sempre para lutar pelas populações contra esta e outras malfeitorias que as troikas internacional e nacional nos querem impor.”



Débora Faria



Deborah Figueiredo



Diogo Godinho



Fábio Bernardes



Jéssica Pereira



Vicente Silva

Biblioteca Municipal “comparada à antiga... é muito melhor!”

Um ano e alguns meses após ter sido encetado o seu funcionamento, o que é que os frequentadores pensam da nova Biblioteca Municipal?

Diogo Godinho, de 20 anos e residente em Espinho, gosta da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva porque “tem melhores condições e é maior e está no centro da cidade”, realçando que “à volta da biblioteca há bastante espaço verde, o que torna-a ainda mais bonita!”

“Gosto e vou lá muitas vezes” afirma Vicente Silva, de 70 anos e morador em São Paio de Oleiros. “É bom para nos entreter... e principalmente para nos valorizarmos culturalmente”, salientando, no entanto, a recente escassez de jornais na Biblioteca Municipal.

Déborah Figueiredo, de 19 anos e de Paramos, também acha “fixe” a Biblioteca Muni-

cipal. “Tem boas condições, é mais espaçosa e tem também um bar e outras coisas interessantes.”

Entre a antiga localizada junto à Piscina Solário Atlântico e a construída de raiz no Parque João de Deus, no ângulo da Avenida 24 e a Rua 23, Débora Faria, de 15 anos, prefere “a nova”, focando que “comparada à antiga... não tem mesmo nada a ver”, porque “esta, sim, é muito melhor!”

“A nova é maior do que a antiga e é muito mais bonita”, refere Fábio Bernardes, de 15 anos e de Silvalde.

Jéssica Pereira, de 16 anos, também gosta da nova Biblioteca Municipal, porque “está melhor organizada e com boas e bonitas instalações” e... “é convidativa!”

*Raquel Moreira (texto)
Ana Rita Camilo (fotos)*



Vista por quem a frequenta...



"Alguns vogais mais não querem senão atirar poeira aos olhos do povo"

PSD esclarece alternativa na Assembleia Municipal à proposta de deliberação/pronúncia no âmbito do regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica

"Os deputados do PSD não reprovaram a deliberação/pronúncia proposta pelo presidente da Junta de Guetim e outros subscritores; apresentaram uma proposta de deliberação alternativa nos exactos e precisos termos do regimento da Assembleia Municipal e da lei.

Após a sessão extraordinária da Assembleia Municipal e promovida pelo presidente da Junta de Guetim e outros vogais daquele órgão magno para discutir uma proposta de deliberação/pronúncia no âmbito do regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, o grupo do PSD na Assembleia Municipal emitiu um comunicado de esclarecimento.

"Os deputados do PSD não reprovaram a deliberação/pronúncia proposta pelo senhor presidente da Junta de Guetim e outros subscritores. Os deputados do PSD apresentaram uma proposta de deliberação alternativa nos exactos e precisos termos do regimento da Assembleia Municipal e da lei. Ainda nos termos da lei, sempre que tal acontece, e é recorrente acontecer, ao contrário do veiculado por alguns vogais que mais não querem senão atirar poeira aos olhos do povo, a proposta alternativa é sempre votada em primeiro lugar e, se for aprovada, fica prejudicada a votação da proposta inicial, isto é, a proposta inicial já não é, sequer, votada.

No entanto, "o senhor presidente da mesa da

Assembleia Municipal ainda propôs ao plenário se a proposta alternativa do PSD deveria ou não deveria ser votada primeiro.

5. Não precisava de o ter feito, mas, numa postura de grande abertura e democraticidade, fê-lo, e a maioria dos deputados presentes na Assembleia Municipal recusaram votar em primeiro lugar a proposta inicial."

Em consequência, "a proposta alternativa apresentada pelo PSD i votada e aprovada por maioria dos votos dos deputados presentes, cumprindo-se o regimento e a lei, e o bom e regular funcionamento dos órgãos democraticamente eleitos no nosso município."

Todavia, os eleitos social-democratas na Assembleia Municipal julgam oportuno que "os espinhenses saibam por que razão o PSD apresentou uma proposta alternativa na sessão extraordinária de 16 de julho.

"O PSD entendeu, e continua a entender, que, a aprovação da proposta de deliberação/pronúncia subscrita pelo senhor presidente da Junta de Guetim e outros, seria ilegal por ter um fim contrário à lei vigente. Goste-se ou não se goste, a Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio é uma lei da república e, enquanto vigorar como tal, deve ser respeitada, como toda a lei da república portuguesa. A sobredita lei obriga à emissão de pareceres das juntas de freguesia e da câmara, por solicitação do presidente da Assembleia Municipal. É com base nesses pareceres (a que a lei obriga) que a Assembleia Municipal se deve pronunciar. E foi isso que o PSD propôs em alternativa à proposta inicial."

Ainda segundo o grupo representante do PSD na Assembleia Municipal,

"mais importa, a este respeito, dar a conhecer aos espinhenses o acórdão do Tribunal Constitucional do dia 16 de julho de 2012, no Processo n.º 477/12, sobre

uma proposta de referendo quanto à pronúncia prevista na Lei n.º 22/2012, de 30 de maio", que, entre outras coisas, decide:

"(...) A lei fixou vinculativamente os objetivos (inclusive quantitativos) a atingir, mas não preordenou os modos, em concreto, de os alcançar, (...), a Assembleia Municipal conserva o poder discricionário de emitir, nos termos da lei, uma pronúncia sobre a reorganização do território das freguesias, ou de abster-se de o fazer, sujeitando-se então às consequências desvantajosas (...) essa é uma opção primária, de exercício ou não do direito de apresentar um projeto de reorganização territorial das freguesias, que lhe está em aberto. E a recusa, expressa ou tácita, em participar não impede a prossecução e consecução dos objetivos legais, apenas impõe uma via alternativa (ainda que menos desejável, na ótica legislativa) de os alcançar (...)", mais decidindo, ainda, que "(...) o exercício ou não de uma competência legalmente fixada a um órgão administrativo (neste caso, um órgão autárquico) não pode ficar dependente da vontade dos administrados."

Atendendo ao exposto, o grupo do PSD/PPD na Assembleia Municipal "confia que os autarcas eleitos atenderão à razão e não à emoção na tomada das suas posições, ademais, o PSD acredita no sentido de responsabilidade que os deve caracterizar."

E "reitera a sua inteira disponibilidade e abertura para a procura de soluções no âmbito da reorganização administrativa das freguesias do nosso concelho, e apela ao diálogo com todos os autarcas eleitos, bem como com as forças políticas e movimentos cívicos, para que juntos alcancemos a melhor solução para o nosso concelho e a que melhor sirva as nossas populações."

Vicente Pinto eleito para a Comissão Distrital do PSD

As eleições para os órgãos distritais do PSD de Aveiro, que decorreram na última sexta-feira, resultaram numa elevada participação dos militantes das diversas concelhias e, em par-

teicular, da de Espinho. Vicente Pinto integrou a candidatura única à Comissão Política Permanente Distrital e vai ter assento na estrutura agora liderada por Ulisses Pereira.

Na Assembleia Distrital, que terá António Topa como presidente da mesa, foram também eleitos os delegados por Espinho à Assembleia Distrital de Aveiro.

O Conselho de Jurisdição e a Comissão Distrital de Auditoria Financeira foram os restantes órgãos eletivos que resultaram desta votação.

Espinho Tour 2012 – iniciativa do PSD e da JSD

As comissões políticas concelhias do PSD e da JSD promovem no sábado, às 15 horas, o Espinho Tour 2012, pretendendo juntar todos os militantes espinhenses e também distritais num ro-

teiro pelos principais pontos de interesse do município e tendo, "como objetivo essencial", fomentar "um saudável convívio" entre todos os participantes.

No final do roteiro, será

realizado um jantar-convívio.

"Todos os interessados poderão dirigir-se à sede da concelhia do PSD, na Rua 22, para preencher o formulário de inscrição."



"Silvalde tem uma vida e uma dinâmica próprias"

Visita da Concelhia do PSD à freguesia



No sábado, a Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho promoveu uma visita à vila de Silvalde. A comitiva liderada por Pinto Moreira teve oportunidade de registar algumas das requalificações mais recentes efetuadas pela Câmara Municipal em parceria com a Junta de Freguesia. Do renovado parque infantil, junto à Igreja Paroquial, passando pela envolvente ao Campo da Seara ou à praia do Pau da Manobra, pelo terceiro ano balnear consecutivo galardoadada com ban-

deira azul, os militantes do PSD tomaram o pulso às várias iniciativas urbanísticas já realizadas e puderam comprovar o dinamismo sociocultural silvaldense na festa das tasquinhas que teve lugar no fim-de-semana.

Pinto Moreira, presidente da Comissão Política Concelhia, considerou a freguesia um exemplo do desenvolvimento autárquico que o executivo municipal por si liderado pretende fomentar. "Silvalde tem, hoje, uma vida e uma dinâmica

próprias, fruto do trabalho já realizado. Os melhoramentos que tivemos oportunidade de constatar enquadram-se numa filosofia de maior proximidade, que pretendem contribuir para um desenvolvimento mais harmonioso e para a valorização do espaço público. Sou um convicto otimista relativamente ao futuro desta terra e acredito que é através desta estratégia mais equilibrada e racional que a comunidade silvaldense poderá recolher maiores dividendos."

Foto VÍTOR LANCHÁ



Centro Óptico assaltado

Na madrugada de sábado através de um buraco na parede

O Centro Óptico de Espinho, na Rua 20, foi alvo de um assalto durante a madrugada do passado sábado, cerca de uma hora. Os ladrões abriram um buraco numa das paredes laterais daquele estabelecimento comercial, num prédio ao lado e entraram, furtando óculos e armações de marca.

Os assaltantes acabando por escapar aos sensores do alarme, levaram os óculos e armações que se encontravam

nas gavetas do balcão daquele estabelecimento, causando um prejuízo de milhares de euros. No entanto, as câmaras de vigilância acabaram por captar imagens do furto que já se encontram na posse das autoridades.

Este já é o terceiro assalto, em três anos, a esta loja e tem sido comum, a forma como os assaltantes entram nos estabelecimentos comerciais, fazendo um buraco na parede.

Raptada na mala de um carro e roubados cerca de quinze mil euros em ouro

Alice Oliveira (Anta) foi deixada em Rio Meão, a cerca de vinte quilómetros de Espinho

Alice Oliveira, de 63 anos, foi raptada e roubada, na sexta-feira, quando caminhava tranquilamente por uma rua, em Silvalde. A antense foi abordada por três indivíduos que a maniataram e a meteram, à força, na mala de um automóvel, abandonando-a em Rio Meão, a uma distância de cerca de duas dezenas de quilómetros, depois de lhe terem roubado as

joias em ouro que trazia ao pescoço e nos pulsos no valor de cerca de 15 mil euros.

"Ainda estou muito assustada e traumatizada com o que me aconteceu", disse-nos Alice Oliveira, pedindo-nos que "toda esta história termine por aqui", escusando-se, portanto, a quaisquer outras declarações.

Tudo terá acontecido a meio da tarde de

sexta-feira quando Alice Oliveira caminhava, pela rua, do lar da terceira idade de Silvalde para a sua casa em Anta. De repente, surgiu um carro com três indivíduos que a abordou. Alice terá pensado que se tratava de quererem obter alguma informação mas, de repente, foi surpreendida e metida na mala do automóvel.

Já dentro da mala do carro, a vítima terá,

ainda, tentado libertar-se, "dando pontapés na mala", mas em vão.

Ainda no interior da mala do automóvel, um dos indivíduos tirou os cordões em ouro que tinha ao pescoço, pulseiras e um relógio. Os ladrões ficaram, ainda, com a sua carteira que continha documentos, as chaves de casa e 170 euros em dinheiro.

Alice Oliveira acabou por ser liberada em Rio Meão, num local isolado, um acesso a um pinhal.

A vítima, descalça, acabou por correr até à estrada, depois dos assaltantes se terem posto em fuga, pedindo ajuda numa habitação próxima ficando a saber aí que se encontrava em Rio Meão, no Lugar dos Casais.

Alice Oliveira, não obstante dos avisos que já tinha tido por parte da própria polícia para não andar na rua com tantas joias, nunca se havia preocupado, uma vez que nada lhe tinha acontecido até então.

Manuel Proença

Condutas de água não aguentam

Feitas há mais de trinta anos

Desde o fim-de-semana até ao dia de ontem que as condutas de água, as mais antigas, construídas há mais de três décadas, estão a não aguentar a pressão e têm rebentado. Um pouco mais acima, um pouco mais abaixo, as condutas velhas têm entrado em colapso, principalmente no sítio do costume: a norte da cidade, próximo do pavilhão da Associação Académica de Espinho. E, tudo isto, tem vindo a acontecer, sistematicamente ao fim-de-semana.

No passado domingo rebentou a conduta da água na Rua 3, na esquina com a Rua 20, um pouquinho mais abaixo do local habitual. Os habitantes daquela zona ficaram privados do abastecimento de água, não obs-

stante da pronta assistência dos serviços municipais. Mas na segunda-feira os trabalhos continuaram, tais foram os danos provocados, com perda de águas que se prolongaram, pelo menos, até ao dia de ontem, escorrendo ao longo da Rua 20 para norte.

Mas não foi só aí, uma vez que, também na esquina da Rua 7 com a Rua 18 se verificou uma outra avaria, com a rutura da conduta.

Já na semana anterior, a Rua 19 foi, novamente, alvo de intervenções dos serviços camarários. Intervenções estas que se têm repetido com as nefastas consequências e incómodos para os munícipes.

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHÁ

Nova "Farmácia Mais" em Anta

A abertura da Farmácia Mais, em Anta é o culminar de um processo administrativo judicial que se arrastou desde 2002 e em resultado de um concurso para um alvará para Anta lançado pelo Governo em 2001 e que o atribuiu, ilegalmente, à Farmácia Guedes Almeida. A atual proprietária da Farmácia Mais, Carla Brandão, interpôs um recurso ao INFARMED (Autoridade Nacional do Medicamento) e viu-se obrigada a levar o processo para o Tribunal Administrativo, sendo a decisão de primeira instância tomada a seu favor e confirmada, posteriormente, até ao Supremo Tribunal Administrativo. Uma situação insólita, uma vez que o INFARMED só no passado dia 12 conseguiu, efetivamente, encerrar a Farmácia Guedes Almeida.

Manuel Proença

Com esta decisão, agora definitiva, a Farmácia Mais passou a ocupar o lugar, nas escalas de serviço de atendimento permanente, da Farmácia Guedes Almeida.

Na altura da publicação do resultado do concurso público, em 2002, a concorrente que ficou em segundo

lugar, Carla Brandão, impugnou a classificação sob o pretexto de que a concorrente vencedora "não possuía prática profissional de farmácia", um dos fatores que mais pontuação atribuía.

Entretanto, o INFARMED rejeitou estes argumentos e, em 2004 atribuiu o alvará à Farmácia Guedes Almeida que até ao passado dia 12 funcionou na Rua 36.

Inconformada, a segunda classificada recorreu ao tribunal, com o Supremo Tribunal Administrativo em 6 de abril de 2008 a confirmar as decisões das instâncias anteriores, determinando a alteração da classificação do concurso e a cassação do alvará emitido pelo INFARMED. Aliás, tratou-se de uma confirmação do acórdão que já tinha sido emitido pelo Tribunal Administrativo do Porto que tinha sido alvo de recurso interposto pela proprietária da Farmácia Guedes Almeida.

Mas a batalha judicial prosseguiu desde então até 2012 de forma a obrigar o INFARMED a cumprir o acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, com algumas 'manobras dilatórias' por parte da Autoridade Nacional do Medicamento na tentativa de manter aberta a farmácia Guedes Almeida mediante o pagamento de indemnização à segunda classificada, facto que esta última nunca aceitou. Chegou-se a invocar, inclusive que o encerramento daquela farmácia "poderia prejudicar o interesse público e o acesso da população aos medicamentos", argumentos estes que não foram aceites pelo tribunal.

A Farmácia Mais está, agora em pleno funcionamento, mas como admite a sua atual proprietária, "com consequências económicas incalculáveis em resultado de um processo que se arrastou ao longo de uma década" e que lhe veio a dar toda a razão. "Fomos privados de um direito", disse-nos a proprietária e diretora da Farmácia Mais, Carla Brandão, que acrescentou:

"Estamos a atravessar um período de crise e, além do mais, o preço dos medicamentos e as margens de lucro das farmácias desceram" do que resultam, naturalmente, grandes e incalculáveis prejuízos financeiros.

No entanto, Carla Brandão quer que o assunto fique por aqui, uma vez que "estou cansada da batalha judicial e das preocupações que tive até



O resultado do arrastar de um processo judicial de uma década

Fotos VÍTOR LANCHÁ



"Fomos privados de um direito", diz a proprietária e diretora da Farmácia Mais, Carla Brandão.

"Estou cansada da batalha judicial e das preocupações que tive até hoje. Quero é trabalhar!"

hoje. Quero é trabalhar", concluiu.

A Farmácia Mais é dirigida por Carla Brandão, que é licenciada em Ciências Farmacêuticas desde 1994. Aquele espaço, moderno e bonito, num imóvel que é propriedade da própria Carla Brandão, na Rua 19, em frente à Praceta Dr. Manuel Laranjeira, contém um gabinete de atendimento personalizado e uma zona de atendimento ao público com mais de 70 metros quadrados.

"Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis"

A Fundação Sanitus vai iniciar na primeira quinzena de agosto o curso "cuidados na saúde a populações mais vulneráveis", direccionado a profissionais de saúde, a trabalhar a regime de contrato, com escolaridade entre o 9º e o 12º ano.

Esta acção de formação, com a carga horária total de 50

horas, terá lugar na sede da Fundação Sanitus, sita no ex-Hospital de S. Paio de Oleiros.

Estão abertas as inscrições, limitadas a um máximo de quinze formandos.

O curso de formação prosseguirá em setembro e outubro (articulando-se as disponibilidades dos formandos para a marcação das sessões).



Foto CARLOS SALVADOR

Tasquinhas de S. Tiago de Silvalde



Realizou-se a terceira edição das Tasquinhas de S. Tiago de Silvalde, com muita adesão a um programa que entre outros atrativos constava da participação de grupos musicais Tekos e Bossa Nova.

"Esta festa já é uma referência na vila de Silvalde e no concelho de Espinho e mobiliza muita gente dos concelhos vizinhos", regista o autarca Marco Gastão, que acompanhou a presença do padre Manuel António e do edil Pinto Moreira. "Todos os participantes demonstram satisfação na realização desta festa. Estamos muito contentes por contribuir com as colectividades de Silvalde e com os artesãos silvaldenses."

"Tradições do Mundo"

Irà realizar-se no sábado, na Alameda 8 - Espinho, mais uma edição do Festival Internacional de Folclore - "Tradições do Mundo".

O festival terá início pelas 17 horas e contará com a presença de ranchos/grupos folclóricos nacionais e internacionais, numa partilha global de danças tradicionais, que incluirá os seguintes conjuntos: Municipal Don Cossacks Song And Dance Ensemble - Rússia, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde - Espinho (Douro Litoral Centro), Rancho Folclórico da Freguesia de Gouviães - Tarouca (Beira Alta - Viseu Dão Lafões), Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco - Castelo Branco (Beira Baixa), Rancho Folclórico Ribeira de Santarém - Santarém (Ribatejo), Rancho Folcl. Etnog. Danças e Cantares Mugideira - Torres Vedras (Estremadura Centro Saloia) e México Folclórico - México.

Segundo a organização, "este encontro de folclore, para além do convívio entre os elementos dos diferentes ranchos, permite dar continuidade à tradição, divulgando os trajes, danças e cantares das várias regiões do país e do Mundo".

Este evento conta com o apoio da Câmara Municipal e da Associação Folclore do Concelho de Espinho.

"Janelas de fados" com Olga Duarte

A artista espinhense Olga Duarte atuou na tarde de sábado nas "janelas de fados" em Matosinhos. Os fadistas Olga Duarte e Manuel Barbosa foram acompanhados por Alexandre Santos à guitarra e Pin-

to Oliveira à viola.

Olga Duarte também cantou fado junto ao portuense Palácio de Cristal, na sexta-feira, na gondomarenses Estrada D. Miguel em Gondomar, no domingo.

Pedro Resende no Multimeios

Pedro Resende atua no foyer/bar do Centro Multimeios de Espinho na noite desta sexta-feira.

FIME 2012

A Orquestra Clássica de Espinho e o maestro Pedro Neves encerram a edição de 2012 do Festival Internacional de Música. Será um concerto no Auditório da Academia de Música, na noite desta quinta-feira, com dois instrumentos

solistas improváveis - harmónica (Philip Achille) e bandoneon (Per Arne Glorvigen) - com obras que, embora raramente ouvidas, foram escritas por compositores de primeira grandeza e tocadas por dois aclamados artistas. A música sul-americana é aqui representada por Villa-Lobos e Piazzolla.

Foto HUGO VIEGAS



Realizou-se mais uma sessão de poker/circuito Solverde no Casino Espinho

Foto HUGO VIEGAS



A Escola de Bailado Adriana Domingues encerrou mais um ciclo anual de atividade com um programa festivo dividido em dois espetáculos no Centro Multimeios



Fotos CARLOS SALVADOR

Com a habitual organização do Rancho de S. Tiago de Silvalde mas inserido esta ano na terceira edição das "Tasquinhas de Silvalde", realizou-se no sábado o Festival Internacional de Folclore, com o apoio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Paróquia de Silvalde.

Festival internacional e folclore infantil "enchem" Silvalde de animação



O programa iniciou-se com a concentração dos grupos no largo da Junta, seguindo-se a sessão de boas-vindas no salão nobre, com entrega de lembranças aos grupos convidados, na presença de Leonor Fonseca, vereadora da Cultura, Luís Montenegro, presidente da Assembleia Municipal, Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Francisco Moreira, presidente do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e da Associação de Folclore Concelho de Espinho, e Inácio Soares em representação da Federação do Folclore Português.

O jantar decorreu no salão paroquial "onde confraternizaram todos os presentes e deram sentido à razão da existência dos festivais, onde o ponto forte é o convívio entre todos."

Este ano, o início do Festival Internacional de Folclore foi em moldes diferentes, tendo o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, em jeito de homenagem às lavadeiras do Rio da Relva, recriando o "quotidiano das lavadeiras".

Para além do grupo organizador, participaram neste festival o Rancho Folclórico de Paranhos da Beira – Seia, o Grupo Danças e Cantares de Sobral Monte Agraço – Loures, o Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Souselas – Coimbra e a representação da Eslováquia com o Folklore Railmen En-

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde recria "outros tempos"



semble Marina, com uma prestação de excelente qualidade e mostra da riqueza dos seus trajes, fazendo com que as

personas que enchem o recinto em frente à junta de freguesia não arredassem pé, acolhendo os grupos visitantes com enor-

me alegria e valorizando o espetáculo.

No dia seguinte, foi a vez do Encontro de Folclore Infan-

til, onde estiveram presentes o Grupo Folclórico Infantil de Bustelo – Penafiel, o Rancho Folclórico da Correlhã O Ponte

de Lima e o Grupo Infantil do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, encerrado em "grande" estes dois dias de folclore.

Espinho anima-se por estas noites... O turismo de veraneio não se cinge ao sol, ao mar, a praia... A programação de espetáculos impõe-se na oferta turística (e também na agenda dos espinhenses) e a Alameda 8 enche-se... de animação!

...com legenda!

Foto CARLOS SALVADOR



Cidade turística (e) de boa gastronomia!

A cidade (à beira-mar) atrai turistas e é necessário recebê-los com todo o conforto possível e oferecer-lhes boa gastronomia.

Há quem considere que Espinho tem "muita variedade de comida e muito bem confeccionada"

e "uma oferta muito vasta de locais onde se podem praticar atividades." Hotelaria e restauração são elementos preponderantes nas opções turísticas, mas há quem defenda que "Espinho devia ter mais vida", porque, por um

lado, "perdeu muito com o enterramento da linha" e, por outro, "podia haver mais atividades e música nas ruas."

Ana Fonseca (texto)
Ana Rita Camilo (fotos)



- 1 - Acha que Espinho tem boa comida para os turistas?
- 2 - E as estadias são as melhores?
- 3 - Acha que os atrativos em Espinho são os suficientes para que os turistas deste ano voltem no próximo? Ou acha que deviam ser melhorados?



Francisco Maceda
62 anos (Silvalde)
Aposentado

- 1 - Acho que sim. Não faltam restaurantes!
- 2 - Sim. Existem vários sítios onde se pode pernoitar em Espinho.
- 3 - Ainda são poucos e deviam de ser melhorados.



Manuel Pinho
63 anos (Espinho)
Reformado

- 1 - Acho que sim. Tem boa cozinha.
- 2 - Não conheço. Mas pelo que ouço... acho que sim.
- 3 - Podiam ser melhorados, mas... estão bons.



Maria La Salet
88 anos (Espinho)
Aposentada

- 1 - Acho que sim. Tem muito peixe e é muito bom.
- 2 - Sim. Tem bons hotéis.
- 3 - Deviam ser melhores. Espinho devia ter mais vida, visto que perdeu muito com o enterramento da linha do comboio. Podia haver mais atividades e música nas ruas.



Ana Maria
62 anos (Espinho)
Professora

- 1 - Acho que sim. Temos bom peixe, restaurantes perto do mar... Temos também restaurantes no centro da cidade onde se come boa carne.
- 2 - Tem uma oferta razoável, perto da praia, e tem ainda preços diversificados.
- 3 - Penso que Espinho tem uma oferta muito vasta de locais onde se podem praticar atividades. Tem escolas de surf, golfe, ténis, piscinas... Tem ciclovias e percursos pedestres. Tem ainda cinema no Multi-meios e proximidade ao Porto.



Rui Gomes
62 anos (Espinho)
Aposentado

- 1 - Sim. Tem muita variedade de restaurantes e de qualidade.
- 2 - Acho que atualmente tem boas estadias e boas ofertas.
- 3 - Atrativos para turistas... não vejo muitos... E quanto a voltarem... acho que não...



Conceição Rodrigues
56 anos (Espinho)
Cozinheira

- 1 - Sim. Espinho tem muita variedade de comida e muito bem confeccionada.
- 2 - Assim-assim. Acho que a cidade devia ter mais estadias.
- 3 - Acho que fazem com que os turistas voltem. E é sempre bom que isso aconteça, porque é bom para a cidade.



Bodas de Cristal (15 anos) Armando e Anabela



Este dia 26 merece um brinde especial... Que a felicidade esteja sempre perto de vocês e que o amor que sentem um pelo outro se fortaleça cada dia mais. De uma amiga um beijo Da família um abraço

A animação de verão no concelho não se limita a artistas nacionais ou da dita "prata da casa". O folclore também é sinónimo de animação, revelando as tradições e os valores socioculturais do concelho e de outras terras. E até a pequenada (também) dança... o vira!



Foto CARLOS SALVADOR

...com legenda!

CASINO ESPINHO



20 | 21 JUL
MÚSICA PORTUGUESA

CC & LIAÇA



ÓSCAR BRANCO

27 | 28 JUL
STAND UP COMEDY

JANTAR ESPETÁCULO
Reservas +351 227 335 500 www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



OPINIÃO

FOCINHOS SAUDÁVEIS

Rita Pereira

A VACINAÇÃO NOS CÃES

"Respeitar os animais é um dever de todos, amá-los ainda é um privilégio para poucos." (autor desconhecido)

A vacinação é indispensável nos nossos animais de companhia, sendo uma medida importantíssima para a manutenção de um bom estado de saúde animal e humana. Os cães devem ser vacinados contra seis doenças: esgana, hepatite infecciosa canina, parainfluenza, parvovirose, leptospirose e raiva. Destas doenças (não desvalorizando as restantes) destacam-se duas: raiva e parvovirose.

A raiva é uma doença que atualmente não existe no nosso país graças à vacinação animal.

Os cães infetados apresentam alterações nervosas das quais sobressai o comportamento agressivo. Esta doença adquire tamanha importância pelo facto de haver a possibilidade de transmissão do cão para o humano através da mordedura, mais especificamente através da saliva. A infeção pode levar à morte, tanto nos cães como nos humanos, pelo que é necessário continuar a vacinar os nossos

animais para evitar o ressurgimento da doença.

Esta vacina é obrigatória e é um requisito para poder registar o seu animal nas juntas de freguesia ou mesmo viajar com ele para o estrangeiro.

Outra doença com elevado impacto é a parvovirose.

A parvovirose é, maioritariamente, uma doença de cachorros (animais jovens) embora também possa ocorrer em cães adultos. Apesar de não ser transmitida ao humano, é muito importante pois é uma frequente causa de morte em cachorros devido à diarreia e vômito incessantes que apresentam. Esta doença é contraída através do contacto com fezes contaminadas e, embora possa não parecer, é muito fácil um cachorro não vacinado infetar-se quando passeia em jardins ou locais públicos com fezes de outros cães. Quando diagnosticada precocemente, a doença tem uma taxa de cura elevada pelo que é muito importante recorrer ao médico veterinário assim que deteta algo de errado com o seu animal.

A vacinação pode ser iniciada sensivelmente às seis semanas de vida do cachorro, havendo fatores que podem alterar ligeiramente esta data. Existem alturas específicas para cada vacina e respetivos reforços pelo que, mais uma vez, se apela à boa comunicação entre proprietários e QR médicos veterinários. Finalizando, refiro a Leptospirose pelo facto de ser provocada por uma bactéria que pode também ser transmitida ao humano. Esta doença pode levar a lesões renais graves em ambos.

É então necessário compreender a importância da vacinação e o papel que tem na saúde dos nossos animais, na nossa saúde e, em última instância, na economia do país, pois as consequências do ressurgimento da raiva seriam desastrosas...

Proibição de alimentar animais na via pública

Nota de alerta da Câmara

Em virtude das "inúmeras reclamações" que tem recebido dos munícipes sobre a alimentação de animais na via pública, a Câmara emitiu uma nota de alerta.

Considerando que "o fornecimento de alimento a animais errantes na via pública contribui para o desequilíbrio das espécies, podendo ocasionar a propagação de doenças que são transmissíveis ao homem", como tal, esta é uma situação passível de contra-ordenação, conforme preceitua o Regulamento de Resíduos Sólidos do Município de Espinho, no artigo (41º) alusivo a interdições e proibições nos espaços públicos - (alínea b) alimentar animais na via pública.

"Ao alimentar animais na via pública, nomeadamente pombos, está a favorecer-se a fixação de grandes populações destas aves, ao mesmo tempo que contribui para a proliferação de graves doenças infectocontagiosas que os pombos podem transmitir ao ser humano, como a salmonelose, ornitose, alergias respiratórias, entre outras. Outra consequência, não menos gravosa para a saúde pública, é o facto da existência de detritos alimentares utilizados para alimentar os pombos favorecerem a proliferação de espécies infestantes, nomeadamente ratos e baratas."

Ainda segundo a informa-

ção camarária, "os pombos, quando em número excessivo em ambiente urbano, podem causar prejuízos de várias ordens, é o caso da acumulação de fezes nos algerozes, provocando entupimentos e infiltrações diversas. Acrescente-se, ainda, o facto de as fezes dos pombos serem bastante ácidas, o que a curto prazo danifica irremediavelmente a roupa."

Assim, "na defesa da saúde pública, é da mais elementar justiça fazer este alerta" e "para o bem de todos, para o bem da comunidade", a Câmara Municipal pede "máxima compreensão" aos munícipes "e a quem nos visita."

Kumpania Algazarra e outras animações na Alameda 8

Depois do sucesso do concerto trazido ao palco da Alameda 8 por Ana Moura, as 'Festas de Verão' deste ano, promovidas pela Câmara Municipal e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho- ADCE, patrocinadas pelos grupos Solverde

e Unicer, trazem amanhã (sexta-feira), a partir das 22 horas, o grupo 'Kumpania Algazarra'. No sábado, é a vez do Festival Internacional de Folclore da Espinho Pool Parties, na Piscina Solário Atântico.

Eis o restante programa:

Agosto - Anaquim (dia 3), Clã (dia 4), Espinho Pool Parties (dia 4), Batida (dia 11), Cifrão (dia 12), Teresa Salgueiro (dia 18), Virgem Suta (dia 25) e Norton (dia 31).

Setembro - Luísa Sobral (dia 1).

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpoelho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

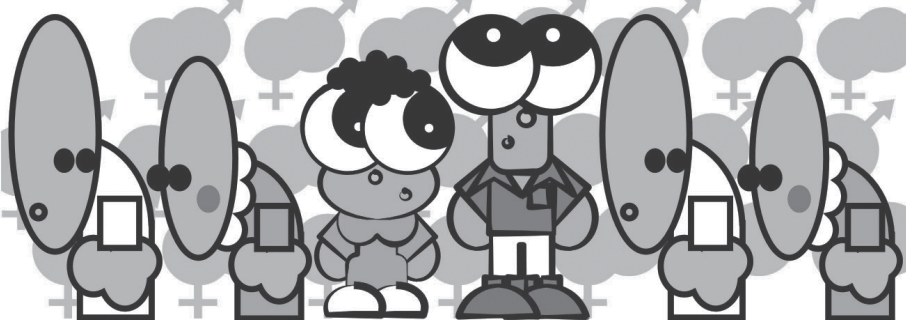
PIMPOLHO

DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 849

Se soubesse que seria assim aos 80...

... não teria casado contigo...

... aos 20!!!...



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

MAIS UM FURO...

Enquanto escrevo estas linhas (às 22h30 do dia 23 de julho), estão os munícipes da rua 22 e ruas limítrofes (5, 7, 22, etc.) sem água potável devido ao rebentamento (a sexta vez no espaço de mês e meio) de uma conduta de abastecimento. Ora, sendo canalizador de profissão não pude deixar passar a oportunidade de fazer umas simples contas de modo a demonstrar a perda (em euros) para o erário público versus o investimento em condutas novas.

Aplicando a fórmula usada para calculo da vazão (calcula-se tendo em conta o diâmetro da tubagem e velocidade da água) teremos melhor percepção do desperdício; qualquer coisa como 25 mil litros de água em apenas meia hora de ruptura aberta. Se calcularmos esta "litragem" ao preço que os serviços a venderiam, e no escalão mais baixo, temos a módica quantia de 23 mil euros (fora taxas). Este valor vezes as seis rupturas (até agora...) dá a módica quantia de 138.000 (sim, são 138 mil euros de puro desperdício em apenas seis semanas) em apenas meia hora (num destes rebentamentos esteve a vaziar água mais de duas horas de madrugada). Um sistema de tubos em PPR (polipropileno capaz de aguentar pressões seis a sete vezes a pressão normal) fica por 40 a 50 euros o metro, dependendo do número de acessórios a usar. Visto isto deixo uma pergunta direta aos responsáveis camarários:

Quanto 138.000 euros teremos de perder para que os senhores olhem de facto e com interesse para os reais problemas da nossa cidade?

Exigimos apenas isso, como cidadãos participativos.

Pedro Silva (Espinho)

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University
DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES



MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Foto VÍTOR LANCHÁ



Estacionamento pago "é uma maneira de expulsar as pessoas de Espinho!"

As ruas do centro de Espinho têm estacionamento pago a 80 cêntimos por hora, numa medida que quando foi implementada pretendia "criar mobilidade e ajudar o comércio local". E o que pensa agora o povo? Há quem considere que o estacionamento não deveria ser pago... e... outros... o contrário.

Raquel Moreira (texto) • Ana Rita Camilo (fotos)



- 1 – O que pensa sobre o estacionamento ser pago?
- 2 – Acha que se deve pagar para se estacionar os carros em todas as ruas de Espinho?
- 3 – Concorda que também se pague ao sábado?



Estacionamento quase vazio em artérias com parcómetros – também há exemplos de estacionamento lotado e... estacionamento em frente a garagens ou em cima do passeio...



Alzira Couto
75 anos (Espinho)
Doméstica

1 – Havia de ser num sítio... mesmo num estacionamento em parque fechado... O comércio é prejudicado e as ruas estão todas estragadas.

2 – Acho que não. Acho que só deveriam pagar nas ruas que são mais frequentadas.

3 – Não estou de acordo porque as pessoas vêm de fora para fazer compras. E assim não se deveria pagar...



Maria Santos
58 anos (Nogueira Regedoura)
Aposentada

1 – Concordo em certa medida, porque há oportunidade de estacionamento mas os custos são muito altos. Acho que devia ser 60 cêntimos à hora.

2 – Não, porque se for mesmo no centro deve-se pagar, mas se for mais afastado não se devia pagar. Eu penso assim.

3 – Não, ao sábado não devia-se pagar para dinamizar o comércio.



Maria Pereira
64 anos (Espinho)
Reformada

1 – Até acho bem! Mas não devia ser só aqui, devia ser em todo lado.

2 – Acho que sim. Eu pago 50 euros para ter lugar na minha garagem. Deve-se pagar porque há pessoas que já marcam os lugares às suas portas e essas pessoas não pagam.

3 – Acho que sim. Se está tudo em austeridade, assim ganhavam mais dinheiro para se pagar as dívidas!

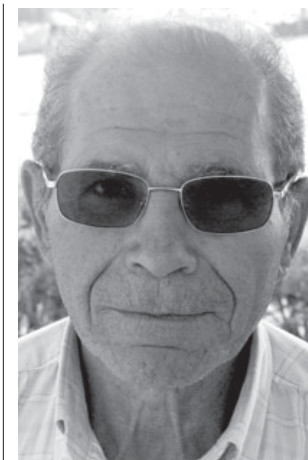


Adélia Castro
74 anos (Espinho)
Reformada

1 – Penso que não devia ser pago. Havia de haver parques, sítios próprios para se estacionar, não nas ruas.

2 – Acho que não se devia pagar em nenhuma. Acho que quando as pessoas vêm para aqui e vêem que o estacionamento é pago... já não vêm tanto à cidade por causa do estacionamento ser pago e também é uma maneira de prejudicar o comércio.

3 – Não concordo que se pague, nem em nenhum dia. O ser pago só vai afetar o turismo.



Mário Teixeira
76 anos (Espinho)
Reformado

1 – Acho mal, porque a gente quer vir ao centro da cidade aos mercados e outros sítios e o estacionamento tem que se pagar. Acho muito mal!

2 – Em todas não, porque nas ruas que têm dois sentidos não se deviam estacionar e também é "pesado" para os espinhenses.

3 – Nem ao sábado nem ao domingo. Aos fins-de-semana deviam ser livres e era bom para o comércio.



Fernando Sousa
75 anos (Silvalde)
Aposentado

1 – Acho que não é boa ideia. As pessoas vêm de fora e querem estacionar e não podem porque tem que se pagar. O país já não está em modo... Acho que é uma maneira de expulsar as pessoas de Espinho!

2 – Acho que não. Os cidadãos vêm às compras e não podem estacionar.

3 – Uma vez que já se paga nos dias da semana, aos fins-de-semana não deveria ser pago.

"Dar de caras com..." os ranchos folclóricos na Biblioteca Municipal

"A cultura dá de caras com..." representantes dos ranchos folclóricos do concelho às 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

"Uma tarde de conversa onde poderemos conhecer melhor a associação e os ranchos folclóricos do concelho."

Animação musical

Na noite desta quinta-feira há reggae no Doo Bop com "VerbalizeI Jah" - Israel dos Santos e Pato Garcia.

Na sexta-feira, "U'Go Banda" - a banda liderada por Hugo Rangel regressa ao Doo Bop, na praia da Baía.

No sábado, "Fe•ak.som" e no domingo "Creative Miles - Tributo a Miles Davis" num concerto na esplanada com uma formação do panorama musical atual liderada pelo trompetista Gileno Santana.



Os alunos das turmas A, do 7º e 12º anos, da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, vencedores da "liga das turmas extraordinárias", viveram uma "aventura magnífica" no RAF Park, em Matosinhos.

"Este foi o prémio indiscutivelmente merecido" depois de, ao longo do ano letivo, arrecadarem a melhor pontuação neste "jogo" em que participaram todas as turmas da escola, do 5º ao 12º ano.

Neste "jogo" foram considerados parâmetros como a assiduidade, o comportamento, o aproveitamento e a participação em atividades curriculares, em que todos os



Escola Domingos Capela premeia turmas extraordinárias

elementos da turma contribuíam para ganhar/perder pontos.

A jornada de quinta-feira incluiu atividades ligadas aos desportos radicais, nomeadamente slide, escalada, "air vungee" e "laser tag, piscina, insufláveis, carros de choque e "muita atenção e carinho" por parte dos monitores e da mascote "Raffy", o simpático castor que distribuía deliciosos e fofos abraços pelos visitantes.

Os alunos e as professoras acompanhantes (Alzira Rocha, Anabela Fernandes, Isabel Barrias e Marisa Rocha) divertiram-se muito e desejam lá voltar em breve.

"Combate o desperdício - reutiliza os manuais escolares"

Encerra nesta sexta-feira o processo de doação de manuais escolares no âmbito do programa de reutilização dos manuais para o ano letivo de 2012/2013, numa iniciativa conjunta da Câmara, da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho e das direções de escolas e agrupamentos.

Os locais de seleção e recolha são os agrupamentos de escolas e escolas secundárias.

O processo de entrega dos manuais escolares terá lugar na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, de 16 de agosto a 14 de Setembro.

Baile dos idosos

A Câmara Municipal organiza no domingo, a partir das 15 horas, o baile de verão para os idosos do concelho que terá lugar na Piscina Solário Atlântico. Haverá animação musical e convívio "para o qual cada um é convidado a trazer uma pequena merenda."

Com esta iniciativa, pretende-se "estimular as relações interpessoais e o trabalho em grupo, criar o gosto pela dança e pela música, desenvolver as capacidades físicas, mentais e artísticas.



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

AUSTERIDADE, CRESCIMENTO E EMPREGO - A PROCURA DO IMPOSSÍVEL

O regime de empobrecimento por que o país está a passar - eufemisticamente apelidado de Assistência Financeira ou de Ajustamento - resulta da intervenção da Troika em Portugal (FMI, BCE, UE). Tal intervenção torna-se absolutamente necessária para que Portugal continue a receber empréstimos, evitando a sua entrada em

banarrota. Percebe-se, assim, que a dívida do país continue a crescer e não a reduzir e que quem manda é a Troika.

Como se chegou a este estado, se tal resultou de factores externos incontroláveis ou de má gestão da coisa pública, de falta de zelo ou de outra qualquer coisa ainda pior, tal parece não ser do interesse do poder e da justiça averiguar, completamente.

Escudando-se na crise financeira internacional, os dirigentes políticos muito fazem para passar a ideia de que parte da culpa foi do cidadão comum que consumiu em excesso e gastou a esmo. Paradoxalmente, tais dirigentes "locupletam-se" com as poupanças que alguns desses cidadãos fizeram para assegurar o seu futuro, obrigando-os a pagar impostos imorais e transformando cidadãos remediados em pessoas pobres.

Não é possível praticar austeridade e promover o crescimento, a não ser sonhando, apesar do crescimento ser absolutamente necessário para evitar mais miséria. Mas as nuvens continuam muito negras. A verdade é que a austeridade implica decréscimo, baixa de rendimento e de consumo, falências e desemprego. Para agravar, há a imposição dos credores para que o país lhes pague juros exorbitantes e

venda, ao desbarato, empresas essenciais à sua sobrevivência, na energia, transportes, águas, comunicações e actividade financeira.

Entretanto, algumas reformas passam para plano secundário, eventualmente porque mexem com muitos interesses. É por isso que a burocracia emperrante se mantém ou se agravou, assim como a corrupção e o compadrio, que persistem instituições sem préstimo público, mas que dão empregos a alguns privilegiados e que a justiça continua a funcionar mal e quando funciona, é para castigar os pobres.

A teoria da separação dos poderes, primeiro preconizada por Aristóteles e depois pelo Conde de Montesquieu, qual seja a independência do poder Executivo (Governo), do poder Legislativo (Assembleia) e do poder Judicial (Tribunais), não passa de uma falácia em Portugal. Tudo está politizado e, por via disso, nada funciona como devia.

As palavras do esforçado senhor primeiro-ministro, em obediência quase religiosa às ordens da "imperatriz" da Alemanha e da Europa, Angel Merkel, não consolam a barriga do português sofredor, nem já lhe alimentam a esperança. Por outro lado, o aumento e a diversificação das exportações é muito tardia. Sendo uma coisa

boa, é muito insuficiente, assim como o é a redução das importações, estas outrora menosprezadas, quando se "matarão" sectores produtivos nacionais.

Há ainda o crime da "exportação" da mão de obra jovem qualificada, que constitui um autêntico presente para os países que a absorvem, já que ficou muito cara aos portugueses que pagaram a formação dos respectivos jovens através dos impostos.

A austeridade levou à redução do consumo e do investimento e a cortes na despesa pública e isso fez disparar o desemprego (muito mais do que 760.000 pessoas). E, em consequência, foi reduzido e/ou abolido o subsídio de desemprego e outros, aumentou o desânimo de muitos e surgiu a miséria. Trata-se de uma mistura demasiado explosiva, que exige muita atenção para evitar males maiores.

O português do Portugal verdadeiro, ou seja daquele Portugal que nada tem a ver com os portugueses das castas, passou a interrogar-se sobre o porquê de certas coisas, que até recentemente lhe passavam ao lado. Por exemplo, o tal português não compreende:

Porque é que, tendo trabalhado e descontado durante muitos anos, deixou de receber o subsídio de desemprego e

agora ou trabalha a troco de comida, porque outro trabalho não há, ou tem de vasculhar algo nos caixotes do lixo que lhe engane a fome?

Porque razão não lhe dizem que os subsídios que o Governo tirou aos aposentados foi uma apropriação violenta das poupanças (descontos) que tais cidadãos fizeram ao longo dos anos para amenizar os seus anos de velhice?

Como foi possível obrigar os seus compatriotas a abandonar o país em tal número, como não acontecia desde há 160 anos?

Porque razão tiveram que encerrar mais de 40.000 empresas no ano passado, algumas das quais com potencialidades competitivas?

Quem fez com que o país ficasse penhorado, tal como há mais de 120 anos?

Qual a razão pela qual as empresas estrangeiras não se instalam em Portugal (seria um investimento produtivo e muito emprego), suspeitando que tal se deva à corrupção, à não-justiça, à burocracia paralisante ou aos impostos pesados e imprevisíveis?

Porque é que se incentivou as empresas a viverem mais de capitais emprestados em vez de capitais próprios, que lhes dariam mais autonomia e possibilidades de sobrevivência?

O que leva os gover-

nantes a omitirem que a intervenção estrangeira vai continuar, já que a recuperação será lenta e partirá de um patamar demasiado baixo?

Por tudo isto e pelo muito que fica por dizer, é preciso transmitir à Troika e à "imperatriz" - ela que esquece a história - que não têm o direito de apertar tanto o garrote que colocaram no pescoço do português do Portugal verdadeiro e de destruir um país que não é todo culpado pela corrupção, pela incompetência e pelos desvarios que aquela Alteza sempre soube existirem e que, quiçá, até serviram para enriquecer o seu país. Outrossim, que os políticos que o país vai suportando se entendam no que é essencial para o tal Portugal ou então que não estorvem mais e saiam de cena.

Um lamentável lapso técnico/informático originou na pretérita edição a publicação deste artigo de opinião da autoria de Messias Pinto numa área opinativa de Serafim Marques. Por isso, com a devida penitência ante os leitores e em particular dos articulistas visados, impõe-se a republicação com a correspondente sinalização de autor.

PS preocupado com arte xávega

Atividade piscatória com "especificidades muito próprias"

"Na sequência das preocupantes notícias, vindas a público, relativas à pesca artesanal da costa do distrito de Aveiro (Espinho, Ovar, Murto, Ílhavo e Vagos) conhecida de todos por arte xávega; notícias, essas, que nos dão conta de vários incidentes com as companhias de pescadores e as autoridades de fiscalização", a Federação Distrital de Aveiro do PS e os deputados socialistas eleitos pelo círculo aveirense "mostram-se muito apreensivos com a situação presente."

Nesse sentido e "após o alerta por parte dos pescadores, bem como dos municípios", os deputados do PS eleitos pelos círculos eleitorais de Aveiro, Coimbra e Leiria (distritos onde se pratica a arte xávega) solicitaram esclarecimentos à ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e ao ministro da Administração Interno.

"Fruto dessa preocupação, já manifestada na pergunta endereçada ao Governo, e na

sequência do apelo efetuado pela Câmara Municipal de Mira", ocorreu na segunda-feira uma reunião que juntou todas as "companhas" de arte xávega, os municípios onde ela se realiza e para onde foram convidados todos os grupos parlamentares na Assembleia da República, e na qual o PS fez-se representar por João Paulo Pedrosa (Leiria), Rui Duarte (Coimbra) e Rosa Maria Albernaz (Aveiro) que se solidarizaram com os pescadores.

"Uma reunião em que os

pescadores e vários autarcas realçaram o empenho desde 1996 da deputada Rosa Albernaz na resolução problemas da arte xávega cuja pesca tem especificidades muito próprias. O PS/Aveiro estranha e lamenta a ausência e o silêncio até ao momento da Câmara Municipal de Ílhavo e em especial do seu presidente Ribau Esteves, que é o responsável na Associação Nacional de Municípios com atividade piscatória e portos."



António Costa



Carlos Pereira



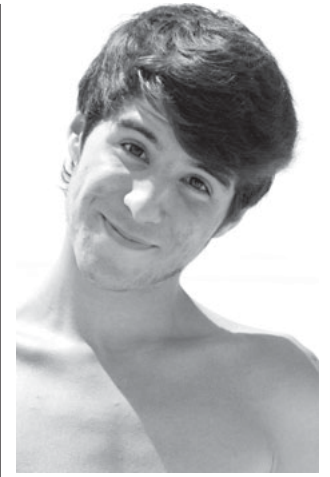
Daniel Couto



Joaquim Ferreira



Joaquim Oliveira



Manuel Oliveira

Lixo (e beatas de cigarros) na areia é "pura estupidez!"

Espinho tem boas praias como certificam as bandeiras azuis, mas haverá sempre opiniões divergentes de quem as frequenta.

Daniel Couto, de 67 anos e residente em Espinho, acha que estão "muito bem" e que "foram sempre umas praias muito boas e tem sido sempre bem melhoradas."

Manuel Oliveira, com 18 anos e morador também em Espinho, é da mesma opinião, acrescentando que "as praias estão bem concessionadas."

António Costa, de 64 anos e residente em Serzedo, tem a mesma opinião, admirando-se que "fala-se tanto das praias do Algarve e nunca vi melhor que estas!"

Joaquim Oliveira, de 66 anos e que reside em Argoncilhe, limita-se a dizer que "não são más..." e Carlos Pereira, de 64 anos e de Cortegaça, regista que "os guarda-sóis e as barracas podiam ter um preço mais reduzido." Por seu turno, João Pereira, de 55 anos de idade e natural de Espinho, acha que "está tudo bem... atendendo à crise que está..."

Entretanto, Daniel Couto considera que "só poucos os

nadadores salvadores para milhares de banhistas... mas também existem os surfistas que ajudam bastante!"

Manuel Oliveira acha que "as praias estão bem vigiadas", observando que "só se registaram acidentes quando a época balnear ainda não tinha começado."

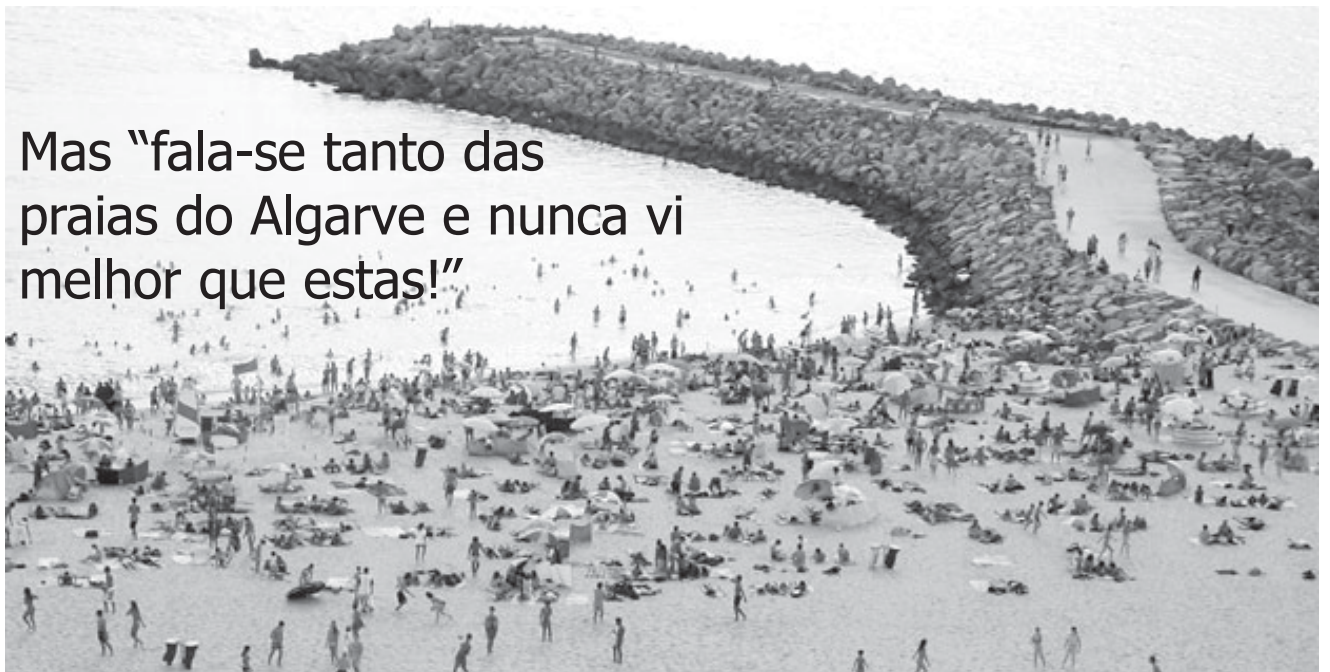
"Se as pessoas tiverem consciência e não complicarem, acho que o número de nadadores salvadores chega", diz António Costa, enquanto Joaquim Oliveira nota que "existem rondas de controlo."

"As pessoas não se sentem muito seguras", diz Carlos Pereira, alegando que "em cada praia, concessionada ou não, devia ter pelo menos um nadador salvador."

João Pereira sugere "pelo menos dois nadadores em cada praia."

E quanto ao lixo (e beatas de cigarros) na areia... Daniel Couto, Manuel Oliveira, António Costa, Joaquim Oliveira, Carlos Pereira e João Pereira partilham a opinião de que é "pura estupidez!"

Ana Fonseca (texto)
Ana Rita Camilo (fotos)



Mas "fala-se tanto das praias do Algarve e nunca vi melhor que estas!"



João Malveiro e Rui Moreira renovam com o vôlei tigre

João Malveiro e Rui Moreira renovaram, esta semana, pela equipa de voleibol do Sporting de Espinho, campeã nacional da I Divisão.

Estes dois atletas juntam-se, assim, a Filipe Pinto, Flávio Cruz, Miguel Maia, José Pedro Monteiro, Nuno Silva e Jonathan Nunes.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Paulo Geraldo

IMPACIÊNCIA

O problema reside, em certa medida, na impaciência.

Reconhecemos, tal como já sucedia com os nossos antepassados, que estamos feitos para a felicidade, mas queremos-la no imediato. Não estamos dispostos a esperar por um além, do qual, aliás, nos acostumámos a duvidar. Paraísos... só se forem já e aqui.

Os antigos desconfiavam do imediato. Pareciam-lhes pouco e pequeno. Encontravam dentro de si ânsias e desejos que nenhuma coisa daqui seria capaz de satisfazer. Pareciam-lhes natural que um bem tão grande como aquele que pressentiam se fizesse esperar. Que custasse – em sacrifício – um preço muito elevado. Que se encontrasse, em plenitude, somente no final do caminho. Que estivesse tantas vezes escondido – como os tesouros.

Mas nós habituámo-nos a carregar em botões que fazem funcionar mecanismos que realizam – imediatamente e sem esforço da nossa parte – tarefas árduas e demoradas. Não cabe na nossa cabeça que não exista uma forma moderna, rápida e fácil de encontrar a felicidade.

Lançámo-nos, portanto, a procurá-la no que está perto, no que é fácil, no imediato.

Mas sucede – e todos vamos verificando isso – que não somos felizes. Que errámos o método. Que não existe modernidade neste campo.

Aquilo que está à nossa volta pode, sem dúvida, servir de caminho, fornecer pistas, funcionar como uma janela para o ponto de chegada. Mas não é o ponto de chegada.

Conseguimos apenas recoller prazer, satisfazer gostos e caprichos, saborear alguma comodidade – o que é muito, muito pouco. O nosso coração tem outras medidas. Por isso, continuamos a chorar por dentro, a sentir o desencanto e até a amargura.

Quem poderá descrever aquilo que existe dentro de nós?

Mas, para não termos de reconhecer o fracasso, chamámo-lo a isso felicidade. Andamos emproados com as nossas roupas de marca, os nossos telemóveis de último modelo, a nossa conta bancária, o nosso "poder de compra", a nossa razão diária de conforto...

Os resultados de confundirmos prazer com felicidade foram devastadores: animalizámos a sexualidade, desistimos da família, usámos as outras pessoas como nunca se tinha feito no planeta, tornámo-nos a nós mesmos semelhantes às coisas a que tínhamos entregado o coração.

E transmitimos tudo isso aos nossos filhos, pelo menos com o nosso exemplo ou com os nossos silêncios indesculpáveis. Ao mesmo tempo que – como andávamos muito ocupados com os nossos prazeres rasteiros – os deixávamos abandonados num mundo que não é fácil de entender.

Teriam precisado de nós muito mais do que aquilo que de nós lhes demos. Em tempo, em sinceridade, em exemplos de virtudes, em verdadeira amizade. Teriam precisado, antes de mais, de que lhes déssemos irmãos, muitos irmãos – que são os grandes educadores e os grandes amigos para a vida.

Muitos deles também procuram agora a felicidade no prazer. Bebem, drogam-se, curtem. Frequentam casas nocturnas. Divertem-se em risos tontos e vazios. Tornaram-se bonecos nas mãos dos mercadores. Estudam como loucos para virem a ser ricos. Enfeitam-se extravagantemente por fora, porque ninguém lhes disse que se deviam enfeitar principalmente por dentro.

Tenho como certo que trazemos sobre os ombros o peso do sofrimento de uma geração. Se não nos emendarmos, a nossa saída de cena – não falta muito – será um alívio para o mundo.

Ficarão por cá as vítimas da nossa impaciência. Hão-de crescer amparados apenas uns aos outros; hão-de errar muito e sofrer aquilo que não seria necessário sofrer. Mas encontrarão o caminho e serão homens.



Férias desportivas em grande

Iniciativa dos treinadores de andebol jovem do Sporting de Espinho envolve quatro dezenas de crianças

No seguimento das iniciativas ocorridas no Natal e na Páscoa, a secção de andebol do Sporting Clube de Espinho decidiu dar continuidade a um projeto de ocupação dos tempos livres para os seus mais jovens jogadores, realizando durante os dias 11 a 20 de julho as "Férias desportivas Verão 2012".

O campo, sendo realizado no verão, teve uma grande preponderância de atividades ao ar livre com especial foco para a praia e piscina. Para além das atividades desportivas não foi esquecida a componente cultural, com a ida ao planetário, onde os atletas tiveram a oportunidade de participar na demonstração "acampar com as estrelas" no Centro Multimeios de Espinho. As sessões de cinema também continuaram presentes.

"Mais uma vez a iniciativa foi um êxito junto dos mais



pequenos", referiu, a propósito, um dos elementos da organização, Miguel Esteves que revelou que "também recebemos agradecimentos dos pais pela disponibilidade e preocupação demonstrada e acima de tudo pela utilidade

da iniciativa em épocas em que os atletas não têm ocupação".

Participaram nesta iniciativa, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, quatro dezenas de atletas de andebol do

Sporting Clube de Espinho com idades compreendidas entre os seis e os 13 anos, oito monitores. As atividades foram organizadas pelos treinadores Miguel Esteves, Gustavo Silva e Bruno Gonzaga.

ADCE também "joga"

Quinta edição do torneio de futebol de praia inter-instituições

A prova de iniciados masculinos do torneio de futebol de praia inter-instituições que a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho realizou na praia Marbelo foi ganha pela Ludoteca de Anta e a de juvenis femininos pelo Clube de Jovens da Marinha de Silvalde. A Ludoteca de Anta venceu também a competição de juvenis masculinos e o Clube de Jovens da Marinha de Silvalde foi a vencedora em seniores masculinos.

No âmbito do projeto Centro Comunitário Espinho Mar – Espinho Terra, a ADCE tem dinamizado inúmeras actividades de animação cultural e educativa, especialmente direccionadas para as crianças e jovens do concelho, envolvendo de forma activa os pais, familiares e comunidades, com especial ênfase nas freguesias de Anta e Silvalde.

"Nos períodos de férias escolares e, de forma particular, nas férias de verão, privilegiamos a realização de actividades e eventos de exterior e para grandes grupos."

Deste modo, e dando seguimento às actividades já em curso no Campo de Férias 2012, realizou-se a quinta edição do torneio de futebol de praia inter-instituições, com a participação dos centros comunitários de "Espinho Mar – Espinho Terra", da Ponte de Anta e de Paramos.

Este encontro visou "facilitar e promover o intercâmbio e o convívio entre os jovens e a população das diversas localidades, estimulando a criação de hábitos de vida saudáveis e o gosto pela prática desportiva, bem como uma melhor articulação entre os dirigentes e responsáveis técnicos das diversas instituições."

Fotos VÍTOR LANCHÁ



O edil Pinto Moreira marcou presença na sessão da entrega de prémios do torneio de futebol de praia inter-instituições que a ADCE promoveu na praia Marbelo



José Agostinho Tavares reconduzido na presidência do Clube Automóvel de Espinho

A lista única para os corpos gerentes do Clube Automóvel de Espinho encabeçada por José Agostinho Tavares foi eleita para o biênio 2012/2014. O presidente da direcção daquele clube foi, assim, reconduzido no cargo.

Eis a constituição dos corpos gerentes eleitos:

Assembleia Geral – presidente Rui Manuel Vila de Lacerda Machado; vice-presidente José Augusto Alves Tavares; secretário Carlos Manuel Cardoso Loureiro.

Direção – presidente José Agostinho Fortuna de Morais

Tavares; vice-presidente Ricardo Jorge Borges de Sousa Fardilha; tesoureiro Alexandre Manuel de Couto Castelo; tesoureiro-adjunto Tiago Pais Amorim de Sousa; secretário João Filipe Torres Soares; vogais Paulino Manuel Valente Ribeiro, Ricardo Bastos de Sousa, Paulo Neves Tavares Oliveira e Cláudio Amarílio Pereira da Silva.

Conselho Fiscal – presidente Pedro Nelson Gonçalves de Sousa; relator Rogério Francisco Montenegro de Couto; secretário Joaquim Pais Loureiro.



FOTÓGRAFO

COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes

Contatos: **918 735 306 * 962 788 407**

obrigado pela preferência



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Duplas espinhenses jogam à malha em Arouca

Algumas duplas espinhenses participaram no torneio de malha realizado no domingo, em Arouca, e organizado pelo "Escolas Futebol Unidos de Rossas".

Apesar de haver um grande "profissionalismo" por parte dos participantes, o fair-play e a boa disposição marcaram presença do primeiro ao último minuto da prova. A vitória sorriu a uma equipa local, mas a segunda posição foi entregue a uma dupla de Espinho – Licínio e Adérito



Aero Clube da Costa Verde – concurso de hipismo (e não só...)

O Aero Clube da Costa Verde organiza no fim-de-semana um concurso de hipismo com cerca de 80 conjuntos inscritos para diversas provas.

Nesta iniciativa, o Aero Clube da Costa Verde manterá a sua atividade normal – aviões e aeromodelos – e terá também uma exposição de carros antigos e cães Serra da Estrela.



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O RAMADÃO E OS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES

Os Jogos Olímpicos representam um dos pontos mais altos na carreira de qualquer desportista e não há quem não se queira apresentar ao mais alto nível.

Os atletas muçulmanos não são exceção mas em Londres enfrentam um desafio extra: o Ramadão e o seu jejum... se for seguido à risca.

Mohamed Sbihi, que irá representar a equipa de remo da Grã-Bretanha apesar de ter nascido em Marrocos, é o exemplo de um atleta muçulmano que decidiu ignorar o jejum, uma decisão que garante ter tomado em família e sem pressão dos treinadores.

De acordo com os preceitos da sua religião, os atletas muçulmanos não podem comer nem beber entre o nascer e o pôr-do-sol... e há quem garanta que isso não afecta a sua performance desportiva.

Para Ossemah Masoud Alshinqiti, da equipa paraolímpica da Arábia Saudita

e recordista mundial do triplo salto, competir durante o Ramadão já se tornou algo banal e é o próprio que diz não sentir qualquer problema em conciliar jejum e desporto.

O dilema irá afectar cerca de três mil atletas na capital inglesa e não falta quem tema pela sua saúde. Ainda assim há quem defenda que não se deve misturar desporto e religião.

É o caso de Abu Rmeileh, judoca palestino que defende que o desporto não passa disso mesmo, independentemente da altura do ano em que é praticado.

Os caprichos do calendário fizeram coincidir o Ramadão com o maior evento desportivo do planeta. Os atletas estão autorizados a adiar o jejum, mas muitos desportistas muçulmanos e mulheres de culturas ou países onde não se exige, neste caso especial, fazer o jejum, acabam por honrar a tradição.

O problema foi debatido com antecedência e há duas tendências: especialistas concluem que o jejuar durante as provas pode fazer um stock de glicemia nos músculos e afectar assim o bom desempenho; Ronald Maughan, um cientista em desporto, que presidiu ao grupo de trabalho do COI, concorda que podem ocorrer alterações físicas, mas por outro lado afirma que observar o Ramadão implica uma disciplina mental e espiritual, cujos efeitos não devem ser subestimados.

Em oposição a este modo de agir, temos o caso do ciclista da Malásia Azizulhasni Awang optou por adiar o jejum, uma vez que nada estava acima da procura da medalha de ouro.

Que pena que o ideal Olímpico já tenha sido manchado pela avidez do dinheiro.

Maria João Sousa em quinta na estreia nacional

João Branco também no "top 10" de infantis em natação



O Sporting de Espinho foi o segundo clube da Associação de Natação de Aveiro com mais nadadores presentes no Campeonato Nacional de infantis realizado nas Piscinas Olímpicas (50 metros) de Rio Maior e disputado por 455 nadadores em representação de 86 clubes.

Em destaque esteve Maria João Sousa, do escalão de infantis B, que ao participar pela primeira vez num Campeonato Nacional classificou-se na prova dos 100 metros bruços (recorde pessoal) em quinto lugar e na prova dos 200m bruços (recorde pessoal) obteve a oitava posição. Assim, Maria João

Sousa está no "top 10" das melhores nadadoras de bruços no seu escalão ao nível nacional.

Também em destaque, Luís Soares (infantil B) foi quinto na prova dos 100m mariposa; 11.º nos 200m costas, 12.º nos 100m costas e 20.º nos 200m estilos.

João Branco está também no "top 10" masculino de 100 metros livres do escalão infantil A, tendo-se classificado em oitavo (recorde pessoal). O nadador do Sporting de Espinho também obteve o 31.º lugar nos 200m livres (recorde pessoal).

Rodrigo Monteiro foi 18.º nos 200m costas (recorde pessoal) e 23.º nos 100m costas (recorde pessoal).

Carlos Gomes, que participou pela primeira vez em campeonatos nacionais com provas individuais, nadou os 1500 metros livres (recorde pessoal), ficando em 21.º, fazendo recorde do clube infantil A e absoluto à passagem dos 800m e 1500m livres, e em 36.º nos 400m livres. Catarina Lei ficou em 12.º nos 100m bruços (recorde pessoal).

Foram batidos dezoito novos recordes pessoais (incluindo parciais) e dois do clube por Carlos Gomes nos 800m e 1500m livres.

Luis Soares recebeu o troféu e o diploma por nesta época se ter sagrado vice-campeão nacional na competição de nadador completo que consistiu o somatório de pontos ao nadar cinco estilos (100m livres, 100m bruços, 100m costas, 100m mariposa e 200m estilos).

Assim, após estes campeonatos, o escalão de infantis da natação do Sporting de Espinho terminou a sua época competitiva de 2011/2012.

Andebol de praia na Marbelo



Etapas do Campeonato Regional e festa da Académica de Espinho com minis, bambis, "super pais" e "super mães"



Realizou-se a terceira etapa do Campeonato Regional de andebol de praia de Aveiro, na espinhense Marbelo, com o apoio da Associação de Andebol de Aveiro, com primeiros luga-

res para "Ah! Pois" (equipa secundada por "Aquia Há Gato" em "masters" masculino e "Z'imbora" (seguida de "N8 N80" - AAE) no feminino, além do triunfo final de "Elas" em

"rookies" feminino (Arsenal de Canelas em segundo).

Durante o próximo fim-de-semana realizar-se-á a quarta e última etapa do Campeonato Regional e a praia Marbelo será

mais uma vez, o palco de todas as decisões.

Desta vez com a organização da Associação Académica de Espinho, e contando como sempre, com o apoio da Associação de Andebol de Aveiro.

A jornada começa já na sexta-feira com os jogos All Stars feminino e masculino, pondo frente a frente os melhores atletas dos campeonatos regionais de Aveiro e do Porto.

Haverá ainda um "concurso de golos de golos espetaculares protagonizados pelos melhores atletas da modalidade", masas surpresas não ficam por aqui... "Durante todo o fim-de-semana teremos, além da quarta etapa, muito mais atividades", como "Festand" para minis e bambis, Torneio Open, com "super pais", "super mães", "masters"; "rookies"; "teenagers" e "youngers".

A festa do andebol culminará com a entrega de prémios a todos os participantes nos diversos eventos, e servirá de palco ao encerramento de mais uma época desportiva da secção de andebol da Académica de Espinho.

Pedro Maia e Nuno Ramos vencem segunda etapa

VI Circuito de Verão 2012 de ténis de praia



A dupla Pedro Maia/Nuno Ramos, não deixou os seus créditos por mãos alheias e mostrou bem a sua superioridade tendo vencido todos os jogos, sem ceder sequer nenhum set, na segunda etapa do VI Circuito de Verão 2012 de torneio de ténis de praia, que decorreu nas areias da praia Azul. O evento, promovido pela All Sports Events, apoiado pela Junta de Freguesia de Espinho que disponibilizou o espaço onde se pode realizar a prova, juntou um leque de atletas na sua maioria de bom recorte técnico e que tornaram o torneio num agradável sábado em família.

O tempo agradável que se fez sentir, e as condições à disposição dos atletas, proporcionaram o desenrolar do torneio dentro de parâmetros quase familiares, tal a facilidade com que tudo decorreu.

Apesar do esquema, todos contra todos, preconizado pela organização "no sentido de promover um maior número de jogos", os horários foram sendo cumpridos nos moldes previamente definidos e garantiu o desenvolvimento do torneio, sem esperas nem delongas.

Com atletas entre os 14 e os 57 anos de idade, esta prova demonstrou bem que o ténis de praia é um desporto para todas as idades e feitos.

Ao longo de nove intensas horas e três campos em constante movimento, o torneio apresentou jogos de verdadeiro entusiasmo, tendo sido por isso mesmo, simplesmente fantástico.

A organização teve o condão de manter mais um campo disponível para todos aqueles que se foram abeirando para experimentar as delícias deste desporto de raquete, que tem tido sempre novos apoiantes.

"Esperemos que a receita permaneça e que a terceira etapa em 18 e 19 de agosto, seja igualmente entusiasmante, preferencialmente com mais duplas", sublinhou a organização no final da prova.



"Elas" querem somar títulos na areia

Depois de se sagrarem campeãs nacionais de andebol de praia na época passada, "Elas" estão de volta com muita vontade para revalidar o título.

Depois de iniciarem e época com a primeira etapa na praia da Torreira onde venceram, voltaram a Espinho onde se realizou a segunda etapa e que

também venceram, garantindo desde logo um lugar na final nacional. Embora desfalcadas por lesão de algumas atletas, "Elas" voltaram a vencer em

mais uma jornada de fim-de-semana na praia da Marbelo.

Antes da participação na final nacional e para cumprir calendário distrital, as espinhenses vão ainda disputar no próximo fim-de-semana a última jornada de apuramento.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 32/2012 de 05/08/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. U. MADEIRA - BELENENSES 2
- 2. OLIVEIRENSE - FREAMUNDE 1
- 3. AROUCA - NAVAL X
- 4. ATLÉTICO - SP. COVILHÃ 1
- 5. LEIXÕES - FEIRENSE 1
- 6. PENAFIEL - VARZIM 1
- 7. SANTA CLARA - AVES 1
- 8. TROFENSE - TONDELA 1
- 9. FLAMENGO - ATLÉTICO MG 1
- 10. PALMEIRAS - INTERNACIONAL 1
- 11. ATLÉTICO GO - BOTAFOGO X
- 12. PORTUGUESA - FIGUEIRENSE 1
- 13. GRÊMIO - BAHIA 1

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS Lugares de garagem Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

SENHORA oferece-se para tomar conta de pessoas idosas e/ou crianças, dia/noite ou fins de semana. Dedicada. Com experiência. Carro próprio para deslocações. Tlm. 918949633.

SENHORA de 39 anos, oferece-se para trabalhar como rececionista, vendedora ou pequenos serviços de marketing. C/ experiência, fluência em português, espanhol e inglês. Carro próprio e boa apresentação. Disponibilidade total à semana e fim de semana. Tlm. 918363737.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoa idosa de dia ou de noite. Tenho curso de geriatria e carta de condução. Tlm. 926185537.

OFEREÇO-ME para trabalhar na área de turismo. Fluência em português, inglês e espanhol. Excelente apresentação. Tlm. 918363737.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista com categorias de carta de condução A B C D e possui transporte coletivo para crianças. Disponibilidade imediata incluindo fins de semana. Contatos: 913001223 / 220807073.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 c/ ou s/ mobília. Impecável. Rua 64 com Rua 7, a 100mts. do Casino. C/ fiador. Tlm. 917435455.

ALUGA-SE T3 de luxo, novo, vista mar, 100mts. da praia. Rua 12, n.º 1193 (centro de Espinho). Localização nascente/poente, 130m2, c/ garagem e elevador, 2.º andar, cozinha totalmente equipada. Climatização. Renda acessível. Tlm. 915737533 - dario@dsnsky.com

MÉDICOS

– OTORRINO – DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ em Anta - Espinho, a trabalhar bem. Tlf. 227328285 - Tlm. 918205649.

PASSA-SE PASTELARIA Salão de chá, em Espinho. Tlm. 912574721.

PEDIDOS

CAFÉ PALÁCIO de Espinho precisa empregado/a de mesa e balcão c/ experiência comprovada. Contatar no local: Avenida 8, n.º 512.

SERVIÇOS

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES – Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral — Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

SENHORA
OFERECE-SE COMO ACOMPANHANTE DE IDOSOS
gerindo todos os trabalhos domésticos,
incluindo cozinha. Com carta de condução.
De preferência para Espinho ou arredores.
Dão-se referências. Tlm. **919 448 144**

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO T4 duplex, praticamente novo, c/ área de 300m2, a 2 minutos da praia e do centro de Espinho. Contatar tlm. 919689290.

T2 EM SÃO FÉLIX DA MARINHA - 1.ª linha de mar em condomínio fechado. Como novo, boas áreas, cozinha equipada, aquecimento central, lugar de garagem e arrumo. Só 122.500 euros. Veja as imagens em www.paulosergio.com com a referência – ML5817 Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI – Tel. 227310282 – 916444443.

EXCELENTE MORADIA T4 isolada em Esmoriz - Inserida num lote de 1.392m2 com 2 armazéns p/ indústria ou comércio. Cozinha equipada, lareira na sala e cozinha e aquecimento central. Só 237.000 euros. Veja as imagens em www.paulosergio.com com a referência – ML-5766 Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI – Tel. 227310282 – 916444443.

T3 EM ESPINHO – Muito bom estado de conservação, com lugar de garagem. Excelente localização, perto de escolas, Piscina Municipal e Academia de Música. Só 120.000 euros - Aproveite, marque a sua visita. Paulo Sérgio Propriedades – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 – 962691410.

T3 - ESPINHO – 110.000 euros – Excelente exposição solar poente/sul * Boas áreas * Varandas * 2 casas de banho * Todos os quartos com roupeiro * Aquecimento central * Garagem para 3 carros – IMO2007 - Lic.ª AMI 7774 – Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

MORADIA T3 - Inserida numa bonita urbanização de moradias * Com excelentes áreas * Em bom estado * Garagem para 2/3 carros – 90.000 euros. – IMO2007 - Lic.ª AMI 7774 – Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 / T3 NOVOS NA CIDADE DE ESPINHO - RETOMA DE BANCO – Excelente localização * Acabamentos de luxo * Aquecimento elétrico * Estores elétricos * Grandes áreas * Vários roupeiros * Suite * Varandas * Garagem – 107.000 euros. Condições especiais de financiamento: Oferta avaliação e registos e um spread reduzido – IMO2007 - Lic.ª AMI 7774 – Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cleesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Felra)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repatrição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tribunal	22 733 20 87
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26
Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

TELEF. _____

<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>DEFESA DE ESPINHO</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p>	<p>Redação Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt</p> <p>Colaboradores Ana Fonseca; Carlos Salvador; Cristiano Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Marta Barbosa; Raquel Moreira; Rita Belinha; Rita Camilo; Tiago Rachão e Vítor Lancha.</p> <p>Colunistas António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Secretaria de Administração e Redação Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt</p>	<p>Departamento de Redação Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770 Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 3.700 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Internet: www.defesadeespinho.no.sapo.pt</p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
--	---	--	--	--	---

† Hermínia Sabina de Amorim

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Mãe:
Há nove anos que adormeceste no leito de Deus. Hoje e sempre és recordada por nós, porque as tuas virtudes serviram de exemplo e de consolação para nós que te amamos. Jamais deixarás de estar presente nas nossas vidas.

Teu filho, noras, neto, netas e bisneta

Será celebrada missa por tua alma, dia 30, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



† ANTA (Conjunto Habitacional da Ponte d'Anta) Augusto da Costa Pinto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, terça-feira, dia 31 de julho, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A Família

Anta, 26 de julho de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† PARAMOS Maria Teresa Meneses Pinto Loureiro

Mãe:

Faz 6 anos, data inesquecível para todos com quem conviveste e amaste e que nós também te amamos eternamente.

Por este motivo teu filho e irmãos mandam celebrar missa por tua alma, dia 31, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos.



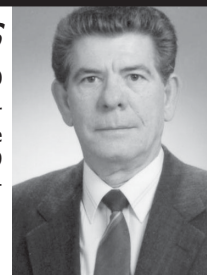
† António Ferreira de Sá Alves

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de agosto, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de julho de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† PARAMOS Adélia Gomes Pinto dos Santos

Agradecimento

Seu filho, nora, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram à missa do 7.º dia.

Paramos, 26 de julho de 2012

Salvador Domingues - filho
 Odília Domingues - nora

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



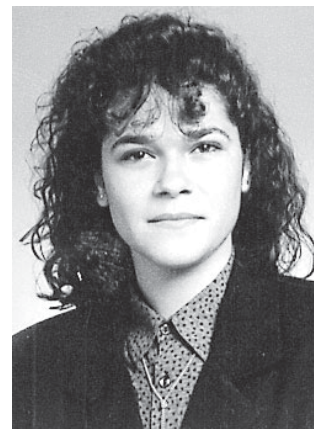
† Isilda Susana

02/08/2012 data do seu aniversário natalício

Com amor e carinho
 Tua mãe te criou
 Foi na flor da vida
 Que Deus te levou.

Tua mãe que não te esquece

Serão celebradas missas por sua alma, dia 29, domingo, às 8,30 horas, na capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos, e no dia 2 de Agosto, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradeço a quem comparecer.



† SILVALDE António Gomes Rodrigues de Pinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 26 de julho de 2012

Joaquim Gomes Rodrigues de Pinho - irmão
 David Gomes Rodrigues de Pinho - irmão
 Manuel José Gomes Rodrigues de Pinho - irmão
 Fernando Gomes Rodrigues de Pinho - irmão

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



† Manuel Moreira Leite

(Sr. Manuel da Esplanada)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de julho de 2012

Marina Gomes da Silva
 João Resende Leite
 Luís Resende Leite
 Zaida Resende Leite
 Maria Gorete Resende Leite

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† PARAMOS Rosa de Jesus da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.

Paramos, 26 de julho de 2012

Celeste da Costa Pinto - filha
 Rosa da Costa Pinto Alves - filha
 Américo da Costa Pinto - filho
 Maria Alice da Costa Pinto - filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



† ESPINHO (Rua 22) Maria Alice da Silva Pinto Loureiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1 de agosto, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de julho de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

«Defesa de Espinho» - 4191 - 2012-07-26



Divisão de Planeamento Estratégico

EDITAL Nº 111/2012

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.
 Para os devidos efeitos, e conforme Aviso n.º 9788/2012 publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 138, de 18 de Julho de 2012, torna-se público que a Assembleia Municipal de Espinho, por deliberação tomada na sua reunião de 7 de maio de 2012 (integrada na 2.ª Sessão Ordinária de 2012), ao abrigo do seu poder regulamentar previsto no n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e de acordo com o regime previsto nos artigos 114.º a 119.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), e depois de cumprido o período de discussão pública para efeitos do artigo 118.º/1 do CPA revogou o "Plano de Pormenor de Ordenamento e Contenção de Clandestinos dos Lugares de Bouços e de Coteiro - Guetim", passando a vigorar na respetiva área o disposto no Plano Diretor Municipal de Espinho, em consonância com a proposta aprovada pela Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária de 27 de janeiro de 2012.
 E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos Paços do Município, nas Juntas de Freguesia e na comunicação social.
 Espinho, 18 de julho de 2012.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
 DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

«Defesa de Espinho» - 4191 - 2012-07-26

NOVASEMENTE GRUPO DESPORTIVO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Novasemente Grupo Desportivo, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 31 de julho de 2012, pelas 21 horas na Nave Polivalente de Espinho, ao abrigo do disposto no artigo 22.º do Regulamento Geral Interno, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta anterior.
2. Leitura e aprovação do relatório de contas do ano 2011/2012.
3. Eleição dos corpos sociais para o ano 2012/2013.
4. Outros assuntos de interesse para a colectividade.

A Assembleia Geral considera-se legalmente constituída se à data e horas marcadas na convocatória estiverem presentes associados que representem cinquenta e um por cento dos votos, caso contrário, funcionará trinta minutos depois com qualquer número de votos, nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 3 do Regulamento Geral Interno.

O Presidente da Assembleia Geral,
 a) Lic.º Manuel José Amorim Marques

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (27) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Sábado (28) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Domingo (29) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
- Segunda (30) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
- Terça (31) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quarta (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quinta (02) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Alameda cheia aplaude Ana Moura

Cantora encantada com os encantos de Espinho

Ana Moura, que já tinha estado em Espinho, no Casino Espinho, regressou, desta vez à Alameda 8. Os temas do seu mais recente trabalho acabaram por encantar uma plateia cheia, e entusiasta, com o fado, e não só!

"Quando começamos a descer a Rua 19, vindos de Lisboa, vi ao fundo o palco da Alameda 8 e o mar... Uma belíssima vista", disse Ana Moura, numa entrevista que a cantora deu, em conjunto, aos órgãos de comunicação social. E a ligação de Espinho ao mar encantou-a, nestas festas de verão, no palco da Alameda 8.

"Esta não é a primeira vez que cá estou. Foi a segunda vez, depois de ter atuado no Casino Espinho. Recordo momentos muito bonitos, pois o público de Espinho é muito afetuoso e generoso com os

artistas", sublinhou a cantora.

"Um espetáculo em palco aberto é sempre muito diferente daquele que tive no Casino Espinho, da primeira vez, pois é um espetáculo mais intimista. Nestas festas de verão, ao ar livre, é bem diferente, o que requer um outro género de repertório, baseado no meu último disco, com alguns temas que fazem parte da história do fado, um pouco mais ritmados, com temas dos meus outros álbuns e que marcaram a minha carreira", referiu Ana Moura.

Ana Moura recordou que,

Foto HUGO VIEGAS



na sua vida, "a escolha do fado não foi premeditada. Gostava e sempre cantei outros géneros musicais. Mas o fado sempre foi a forma como me exprimia melhor", sublinhou. "Antes de começar a minha carreira como fadista, fiz um casting para um

grupo de pop/rock. Fui a escolhida. Mas quando comecei a gravar, o produtor, Luís Oliveira, não sabendo que eu cantava o fado, perguntou-me se o fazia. Na altura era tímida e inexperiente e acabei por cantar um fado para ele me ouvir.

A decisão acabou por ser tomada quando a Maria da Fé me ouviu cantar o fado e me convidou para atuar na sua casa de fados. Depois foi uma bola de neve".

Para Ana Moura, "o galardão que todos ganhamos (fado

património imaterial da humanidade) foi importante para nos juntarmos e darmos valor àquilo que somos. Somos um país com muitas qualidades e com muita riqueza cultural. Mas não sinto mais responsabilidade com o facto de o fado ser património imaterial da humanidade. Reconheço, no entanto, que foi importante pela onda coletiva que se gerou à sua volta e que nos uniu. Fomos estudar e recuperar muitos registos antigos e que, provavelmente, daqui a uns anos estariam destruídos. Houve muita coisa que ficou armazenada e que será muito importante para o futuro".

No entender de Ana Moura, "há diferenças entre cantar o fado no sul, em Lisboa e no norte. Nas primeiras FNAC que fiz para o meu primeiro álbum, a reação no norte foi incrível. Foram as FNAC que mais me marcaram. O fado não é de Lisboa. O fado é português".

E a propósito das festas de verão, disse:

"Com a crise que estamos a enfrentar será cada vez menos possível fazer este tipo de festas. A cultura alimenta as pessoas e estas precisam sentir-se identificadas e felizes. Para produzirmos precisamos de nos inspirar".

Ana Moura, a propósito desta sua passagem por cá, afirmou que "Espinho é uma terra de peixe. É muito bonito e inspirador viver perto do mar. Quem vive perto do mar são pessoas sempre mais profundas, por contemplarem a tranquilidade do mar".

E concluiu:

"Nos meus concertos vejo todas as gerações. Agora é o neto que pede à avó para os levar aos fados. Cada vez há mais gente jovem a gostar do fado".

Manuel Proença

Foto CARLOS SALVADOR







**FINANCIAMENTO
ATÉ 100%**

**VISITE
ANDAR
MODELO
DECORADO**



empresendimentos
Azenhas do Mar

Venha conhecer o Andar Modelo. E mude para melhor

fotografias no local

Condomínio Residencial Azenhas do Mar (lote2) - Espinho

promoção imobiliária.

WRE www.wre.pt

arquitectura.

AMORIZ

www.azenasdomar.in

22 734 00 17

vendas@azenasdomar.in

962 405 516